



# Revista do Farmacêutico

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 99 - DEZ/Jan/Fev - 2008



## ORGULHO DE SER FARMACÊUTICO

Dia do Farmacêutico é comemorado  
com ações em todo o Estado



Alimentos alergênicos: como prevenir alergias alimentares

Cobertura completa do encontro que reuniu mais de 3 mil pessoas

# Venha discutir os



## Seccionais do interior - CRF-SP

ARAÇATUBA	(18) 3624.9914	MOGI DAS CRUZES	(11) 4726.5484
ARARAQUARA	(16) 3336.2735	PIRACICABA	(19) 3434.9591
	3336.6929	PRESIDENTE PRUDENTE	(18) 3224.1192
BARRETOS	(17) 3323.6918		3224.1193
BAURU	(14) 3224.1884	REGISTRO	(13) 3822.1979
BRAGANÇA PAULISTA	(11) 4032.8617	RIBEIRÃO PRETO	(16) 3911.9016
CAMPINAS	(19) 3251.8541		3911.5054
	3252.4490	SANTO ANDRÉ	(11) 4437.1991
FERNANDÓPOLIS	(17) 3462.5856	SANTOS	(13) 3233.5566
FRANCA	(16) 3721.7989	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	(19) 3631.0441
GUARULHOS	(11) 6468.1501	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	(12) 3921.4644
JUNDIAÍ	(11) 4586.6065	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	(17) 3234.4043
MARILIA	(14) 3422.4277	SOROCABA	(15) 3233.8130
	3422.4398		

## SEDE

Rua Capote Valente, 487  
Jardim América - São Paulo - SP  
CEP 05409-001  
Fone (11) 3067-1468 / 3067.1469  
[www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)  
e-mail: [eventos@crfsp.org.br](mailto:eventos@crfsp.org.br)



# rumos da profissão

## Encontros Regionais para discussão do Plano de Gestão do CRF-SP 2006/2007

Acreditamos que um Plano de Gestão construído com a participação coletiva, humaniza a relação da entidade com a categoria que representa e seus usuários, dando transparência nas ações da administração e, possibilitando o processo permanente de acompanhamento e avaliação.

Participe. Você é nosso convidado especial.

Dra. Raquel Cristina Delfini Rizzi - Presidente

### Calendário dos Encontros Regionais

Horário: das 09 às 17h

- 11-02-2006:** Bragança Paulista, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Fernandópolis e Araçatuba
- 18-02-2006:** Araraquara, Ribeirão Preto, Barretos, Bauru, Franca
- 04-03-2006:** Campinas, Sorocaba, São João da Boa Vista, Piracicaba, Osasco
- 11-03-2006:** Guarulhos, Jundiaí, Santos, São José dos Campos e Sede
- 18-03-2006:** Mogi das Cruzes, Santo André, Registro, Marília

**Faça sua inscrição gratuita em uma  
das Seccionais ou na sede do CRF-SP.  
Informações: (11) 3067-1468 e 3067-1469**



## Sumário

CAPA	32
<i>Homenagem e reconhecimento no dia do farmacêutico</i>	
ANÁLISES CLÍNICAS	40
<i>Administração de laboratórios</i>	
EDUCAÇÃO	44
<i>E agora José ?</i>	
SAÚDE PÚBLICA	56
<i>Prerrogativas: ter ou não ter</i>	
Farmacêuticos em Foco	7
Curtas e Boas	8
Esfera - <i>Ampliação das Farmácias Notificadoras</i>	10
Pharmacia	12
Personagem	14
Ética	16
Entidades	18
Jurídico	20
Prestando Contas	22
Acontece no Interior	24
Agenda/Livros	26
Orientação	27
CRF-SP na Mídia	28
Seccional - <i>Barretos</i>	29
Seccional - <i>Franca</i>	30
Notícias da Diretoria	31
Eventos - <i>VI Encontro Paulista de Farmacêuticos</i>	36
Especial - <i>Campanha pela Jornada de 30 horas</i>	38
Distribuição e Transportes	42
Farmácia	46
Farmácia Hospitalar	48
Fitoterapia	50
Homeopatia	51
Indústria	52
Resíduos e Gestão Ambiental	54

## Expediente

Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP

### DIRETORIA

#### Presidente

Raquel Cristina Delfini Rizzi Grecchi

#### Vice-presidente

Álvaro Fávaro Júnior

#### Secretária-geral

Hellen Harumi Miyamoto

#### Diretor-tesoureiro

Pedro Eduardo Menegasso

### CONSELHEIROS REGIONAIS

Álvaro Fávaro Jr.

Eliana de Paula Dias Oriolo

Francisco de Paula Garcia Caravante Jr.

Hellen Harumi Miyamoto

Márcia Trégliã (suplente)

Margarete Akemi Kishi

Maria Fernanda Carvalho

Moisés Ferreira Duarte (suplente)

Nalu Cristina Massei Canova

Paulo Chanel Deodato de Freitas (suplente)

Pedro Eduardo Menegasso

Raquel Cristina Delfini Rizzi Grecchi

Rosângela Borges Reina

Thaís Adriana do Carmo

Vânia dos Santos

### CONSELHEIRO FEDERAL

Dirceu Raposo de Mello (licenciado)

Ely Eduardo Saranz Camargo

### COMISSÃO EDITORIAL

Raquel Cristina Delfini Rizzi Grecchi

Álvaro Fávaro Júnior

Hellen Harumi Miyamoto

Pedro Eduardo Menegasso

### REPORTAGEM/REDAÇÃO

Assessoria de Comunicação do CRF-SP

### Edição

Kátia Carminatto – MTB 23.255

### Redação

Fran Rodrigues, Karina Toledo e Thaís Noronha

### Projeto Gráfico e Diagramação

Lugh Comunicação

### Impressão

Globo Cochrane

### Publicidade

comunicacao@crfsp.org.br

### Tiragem

30 mil exemplares

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 – Jardim América

São Paulo – SP – CEP. 05409-001

PABX: (11) 3067-1450

Fax: (11) 3064-1450

e-mail: comunicacao@crfsp.org.br

Site: www.crfsp.org.br

# Orgulho

## DE SER FARMACÊUTICO !

O ano de 2006 começou para nós com o desafio de mobilizar a categoria no fortalecimento do nosso trabalho junto à sociedade e de resgatar o orgulho de ser farmacêutico.

E iniciamos o ano com uma grande oportunidade de reunir a categoria. Janeiro, mês do farmacêutico, contou com eventos voltados para a capacitação profissional em 25 locais diferentes do Estado, além, é claro, de uma campanha publicitária que não apenas homenageou o profissional, mas procurou mostrar para a população quão importante é a presença do farmacêutico na dispensação, orientação e atenção à saúde.

Escolhemos como tema "Dedicação. Este é o melhor remédio" porque esse é o componente essencial em tudo o que fazemos. Dedicação também reflete o perfil desta diretoria que, desde os primeiros dias do ano, vem buscando as melhores alternativas para atender os anseios da categoria.

Não é de agora que estamos nesta jornada. Desde 1992, lutamos por uma renovação dos rumos da profissão, e para que a valorização do profissional seja um triunfo para os farmacêuticos. É para que isso realmente se transforme em realidade, que esta administração assume o compromisso de construir junto com a classe farmacêutica uma proposta de trabalho.

Por meio dos Encontros Regionais, que já estão acontecendo em todo o Estado, estamos definindo o planejamento estratégico desta diretoria. Todos os farmacêuticos estão convidados a participar desses encontros nas suas cidades, para discutir temas como o relacionamento com o profissional, o trabalho das Comissões Assessoras e das Comissões de Ética, os

serviços prestados pelo CRF-SP, a Fiscalização, a eficácia da comunicação e as relações com as instituições e a sociedade.

Acreditamos que essa iniciativa vai ampliar a participação dos farmacêuticos no processo decisório do CRF-SP, reafirmando nossa proposta de democratização da gestão. Assim, as reivindicações que fazem parte do cotidiano dos farmacêuticos, a partir de agora, terão eco neste Conselho, cuja premissa é a defesa do âmbito profissional.

Outra iniciativa, que já pode ser conferida nesta edição, é a redefinição da forma de comunicação com os farmacêuticos. Queremos nos fazer mais presentes, abordando assuntos que realmente façam diferença no dia-a-dia do profissional. Por conta disso, criamos editorias novas, estabelecemos uma distribuição harmoniosa das informações e uma abordagem mais dinâmica dos assuntos.

A proximidade com o farmacêutico é para nós, um ponto fundamental. Em razão disso, outro importante canal de comunicação, que é o nosso site, também vai se tornar mais ágil, com a criação de um canal direto com a presidência do CRF-SP e a implementação de uma série de ferramentas que facilitarão a vida dos farmacêuticos do Estado.

Muitos outros projetos estão por vir e esperamos continuar contando com o apoio dos farmacêuticos que nos escolheram para representar a categoria nesta jornada, pois a honra de dirigir o maior Conselho Regional de Farmácia do País é o que motiva o nosso dia-a-dia. Afinal, temos muito orgulho de ser farmacêutico !



Da esquerda para a direita: Dr. Álvaro Fávaro Jr. – *Vice-presidente*, Dra. Hellen Harumi Miyamoto – *Secretária-geral*, Dra. Raquel Rizzi Grecchi – *Presidente*, Dr. Pedro Eduardo Menegasso – *Diretor-tesoureiro*



*"Ao ler o artigo da página 38, edição nº 78, parabeno-os por mais esta ação, divulgando aqueles que contribuem e comprometem o âmbito de atuação profissional e a saúde da população, visando a responsabilização pelos danos causados com a comercialização indevida de produtos não correlatos em estabelecimentos farmacêuticos. Tenho, contudo, a acrescentar - uma vez que não foi abordado no texto - que o mais lamentável e inesperado, ainda que óbvio, são as liminares concedidas por juízes para a venda dos produtos, e não pelos legisladores municipais apenas. Como ex-responsável por unidade de Vigilância Sanitária Municipal, tivemos que 'engolir' liminares concedidas para comercialização em vários estabelecimentos farmacêuticos por juízes, a meu ver totalmente equivocados para não dizer irresponsáveis e desconhecedores da legislação sanitária, uma vez que se apegam ao famoso 'direito de livre comércio'. Seria muito oportuno abordar essa situação também e não apenas a dos legisladores municipais. Valeria ao menos como um alento para os fiscais sanitários que batalham para que a legislação seja cumprida e, nessas situações, não podem fazer nada, ficando sujeitos a chacotas por parte dos proprietários de estabelecimentos (passagem, farmacêuticos), que ingressam na justiça para tal comercialização!!!"*

**AVANÍ REGINA GONÇALVES DIAS**  
farmacêutica

"O Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo serve-se do presente instrumento para acusar o recebimento da Revista do Farmacêutico nº 78. Agradecemos o envio e parabenizamos pela feitura e conteúdo altamente informativo".

**Dr. HENRIQUE MOTILINSKY**  
(Presidente SOESP)  
**Dr. ROGÉRIO JOSÉ A. DE ARAÚJO**  
(Secretário Geral SOESP)

O CRF-SP solicita à farmacêutica Regina Célia Raposo de Abreu, CRF 11.601, que atualize seus dados em nosso cadastro, junto à central de atendimento pelo telefone 3067-1450 ou pelo e-mail atendimento@crfsp.org.br. Se preferir, a farmacêutica pode procurar uma das Seccionais do CRF-SP.

### especialização (lato sensu)

**Fitoterapia**  
Início: 20 maio 2006

**Acupuntura \***  
Início: 25 mar 2006

**Homeopatia \***  
Início: 01 abr 2006

**Farmácia Magistral**  
Início: 24 mar 2006



### atualização

**Manipulação Magistral**  
Início: 18 fev 2006

**Controle de Qualidade Aplicado a Farmácia de Manipulação**  
Início: 29 abr 2006

**Farmácia Hospitalar**  
Início: 08 abril 2006

**Manipulação Magistral em Veterinária**  
Início: 08 abr 2006

**Cosmetologia Avançada**  
Início: 06 maio 2006

**Capacitação em Manipulação**  
Início: 08 abril 2006

**Farmacologia Aplicada**  
Início: 20 maio 2006

educação continuada (16 horas)

**Psicofarmacologia: O emprego de Psicofármacos em um contexto multidisciplinar**  
Dias: 01 e 02 de julho de 2006

**Interações Medicamentosas**  
Dias 13 e 14 maio 2006



educação continuada (8 horas)

**Técnicas de Administração de Medicamentos Injetáveis**  
Início: 04 jun 2006

**Anemias: Atualização e Diagnóstico Laboratorial**  
Início: 11 mar 2006

**Atenção Farmacêutica com o Paciente Hipertenso**  
Início: 13 maio 2006

**Atenção Farmacêutica com o Paciente Diabético**  
Início: 10 jun 2006

**Visitação Médica e Odontológica na Prática da Farmácia Magistral**  
Dias 24 e 25 jun 2006

**Adjuvantes, Cápsulas e Excipientes**  
Dias 08 e 09 jun 2006



Av. Potirendaba, 2299 - Quinta das Palmeiras  
São José do Rio Preto - SP  
(17) 4009.4813 /14/15/16  
www.intecq.com.br cursos@intecq.com.br

## Farmacêutica é nomeada diretora da Anvisa

Dra. Maria Cecília Martins Brito foi nomeada para a Diretoria Colegiada da Anvisa e exercerá o cargo por três anos. Farmacêutica, ela tomou posse em 05 de janeiro, após ser aprovada por unanimidade pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado.

Membro da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do Conselho Nacional de Secretários de Saúde e superintendente de Vigilância Sanitária e Ambiental do Estado de Goiás, dra. Maria Cecília é pós-graduada em Saúde Pública, pela Universidade Estadual de Ribeirão Preto, e atua na área de saúde há mais de vinte anos.

Dirceu Raposo de Mello, Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques, Victor Hugo Costa Travassos da Rosa e Franklin Rubinstein completam a Diretoria Colegiada da Anvisa.

Dra. Maria Cecília Martins:  
mais uma farmacêutica na Anvisa



Anvisa

## Homenagem à reitora da USP

A recém-eleita reitora da Universidade de São Paulo, a farmacêutica Suely Vilela, foi homenageada com a Comenda ao Mérito Farmacêutico, no último dia 19 de janeiro, em Brasília. A medalha oferecida pelo Conselho Federal de Farmácia, é entregue anualmente a um profissional de cada Estado que se destaca pelos serviços prestados. Dra. Suely recebeu a homenagem das mãos da secretária-geral do CRF-SP, dra. Hellen Harumi Miyamoto, e do conselheiro federal dr. Ely Saranz Camargo.

Também foram homenageados, o Ministro da Saúde, Saraiva Felipe e o presidente do CFF, Jaldo dos Santos, pelos seus mais de 50 anos como farmacêutico.

O evento, realizado no Memorial JK em Brasília, contou com a presença de representantes de Conselhos regionais de todo o País.



Arquivo pessoal

Dra. Suely Vilela (centro), homenageada com a Comenda ao Mérito Farmacêutico

## Parceria entre CRF-SP e ADJ

O integrante da Comissão de Farmácia do CRF-SP, dr. José Vanilton de Almeida, foi convidado, em novembro, a participar do Conselho Consultivo Multiprofissional da Associação de Diabetes Juvenil (ADJ). O farmacêutico foi um dos organizadores da Campanha de Prevenção e Orientação sobre Diabetes, realizada durante o XIV Congresso Paulista de Farmacêuticos, em parceria com a ADJ. O convite não apenas reforça a aliança entre as duas entidades como reafirma a posição da categoria farmacêutica na equipe multiprofissional de atendimento ao diabetes.



The Bookler

Dr. Vanilton passa a integrar o Conselho da ADJ

## Prevenindo o Alzheimer



Um estudo publicado no jornal *Neuroscience* sugere que o chá verde ajuda a proteger os neurônios do avanço do mal de Alzheimer, enfermidade que leva à demência. A pesquisa com animais, mostrou que um composto presente na bebida retarda a progressão da doença.

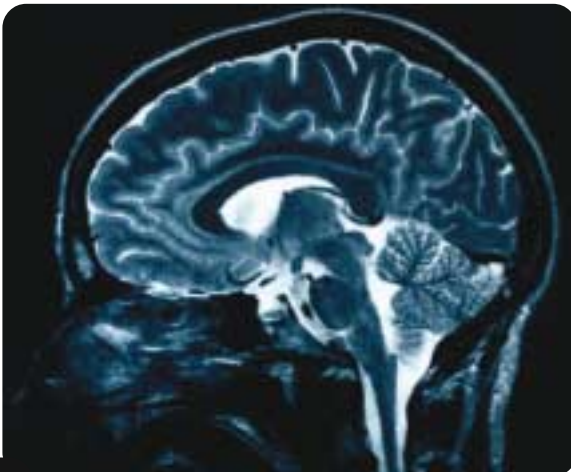
Já um trabalho publicado na revista científica "Lancet" afirma que pessoas de meia idade que fazem exercícios por meia hora, pelo menos duas vezes por semana, podem reduzir pela metade o risco de desenvolver o mal. Cientistas suecos envolvidos na pesquisa afirmam que há muitas razões que explicam a influência dos exercícios sobre a mente e o corpo. Além de manter pequenos vasos sanguíneos do cérebro saudáveis, eles protegem contra pressão alta e diabetes. A atividade física também pode reduzir a concentração da proteína amiloide, que se acumula no cérebro de pessoas com Alzheimer.

Fonte: IstoÉ / BOL

## Efeitos da Aids no cérebro

Cientistas da Universidade da Califórnia (UCLA) e da Universidade de Pittsburgh descobriram que o cérebro é bem mais vulnerável ao vírus HIV do que outras partes do corpo, mesmo entre os doentes que seguem uma terapia medicamentosa.

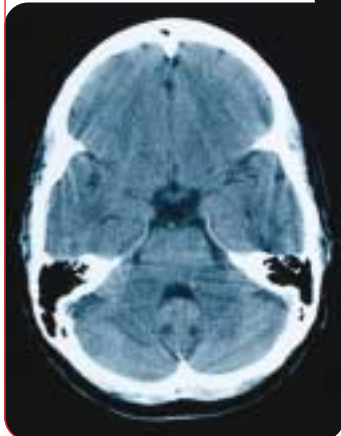
Os remédios usados com sucesso para conter o avanço da Aids no corpo humano são impotentes para freá-lo no cére-



bro, onde o vírus ataca zonas da atividade motora, linguagem e sentidos. O estudo foi divulgado no periódico americano "Proceedings of the National Academy of Sciences".

De acordo com os especialistas, os pacientes com Aids sofrem, freqüentemente, a perda de vocabulário, problemas de julgamento e dificuldades para se organizar. Os casos mais graves levam à perda de memória e a uma demência comparável à provocada pelo mal de Alzheimer.

Fonte: Agência Aids



## Esquistossomose

Pesquisadores da Universidade de Franca e da Universidade de São Paulo (USP) podem estar próximos da cura para a esquistossomose, doença que atinge mais de 200 milhões de pessoas no mundo, e de 6 a 10 milhões no Brasil. Eles descobriram uma substância extraída da pimenta asiática que conseguiu eliminar a doença em animais infectados. A equipe, comandada pelo farmacêutico Márcio Luís Andrade e Silva, estuda a cubecina há sete anos e depositou a patente do produto no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi).

Enquanto os medicamentos atualmente existentes têm efeito apenas nas formas adultas do *Schistosoma mansoni*, acredita-se que a substância recém descoberta atue nas formas intermediárias do parasita. Assim, a nova droga poderá ser usada não só no tratamento como também na profilaxia da doença.

Uma outra pesquisa do Trinity College Dublin, da Irlanda, descobriu que o verme causador da esquistossomose libera uma molécula com fortes características antiinflamatórias. Assim sendo, seus ovos poderiam ser a chave para o tratamento de problemas inflamatórios e auto-imunes, como doenças pulmonares e psoríase.

Fonte: O Estado de S. Paulo / Globo On-line







## Benefício do Ginseng

Segundo estudo publicado no boletim da Associação Médica Canadense, quem consome ginseng diariamente tem menos chances de ficar resfriado. O extrato dessa planta, de origem coreana, demonstrou eficácia na hora de reduzir tanto a gravidade dos sintomas, como a duração da doença.

Os constituintes ativos do ginseng melhoram o sistema imunológico ao estimular a produção de imunoglobulina, substância em que se aderem as substâncias estranhas como as bactérias, quando penetram no organismo.

Experimento realizado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, por sua vez, sugere que o extrato do ginseng brasileiro (*Pfaffia paniculata*) pode atuar na prevenção e no combate ao câncer, diminuindo o crescimento de linhagens tumorais de células mamárias humanas. No entanto, ainda é necessário estudar o efeito sobre as células normais.

Fonte: JB On-line / Folha de S. Paulo

## Antidepressivo e congênitos

O uso do antidepressivo Paxil durante a gravidez pode estar relacionado a uma maior incidência de defeitos congênitos em recém-nascidos. A informação foi prestada pela FDA, órgão que regulamenta e fiscaliza drogas e alimentos nos Estados Unidos. Um estudo encontrou maior número de crianças nascidas com defeitos congênitos em mulheres que tomaram Paxil no primeiro trimestre de gestação,

em comparação a outras que usaram drogas semelhantes, afirmou a FDA. De acordo com a fabricante Glaxo Smith Kline, o risco vai constar na bula do remédio. Defeitos no coração estão na lista dos problemas detectados.

Fonte: Folha de Londrina



## Café contra hipertensão



Beber café diariamente pode diminuir o risco de hipertensão, aponta um estudo realizado por um grupo de médicos da Universidade de Keio, no Japão. Segundo os cientistas, o ácido clorogênico, tipo de polifenol presente no café, tem efeito dilatador nos vasos sanguíneos. No entanto, eles advertem que o consumo exagerado de cafeína pode provocar perturbações no sistema vascular cerebral em pessoas idosas e excesso de acidez estomacal.

Fonte: Jornal do Comércio - RJ

## Antibiótico prejudica o sorriso



Crianças tratadas com o antibiótico amoxicilina correm mais risco de ter problemas dentários durante a vida, indica um estudo da Universidade de Iowa, publicado no Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine.

De acordo com os pesquisadores, a droga parece estar ligada à danificação permanente dos dentes, que podem ir de sutis pontos brancos a pequenas cavidades e manchas marrons.

A amoxicilina é um dos antibióticos mais utilizados em crianças, para combater problemas como infecções de ouvido. Descobriu-se que o uso desse medicamento por um período de três a seis meses dobrava o risco de fluorose dental (envenenamento por flúor).

Fonte: Folha Online

## O remédio do sapo

Substâncias usadas pelos anfíbios para se defender de vírus e bactérias mostraram-se eficientes para destruir o vírus HIV. A substância foi testada em cultura de células por pesquisadores americanos. O trabalho foi publicado na edição de outubro do Journal of Virology.

Fonte: IstoÉ



# AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE *Farmácias*

**E**m dezembro, o CRF-SP promoveu, em parceria com o CVS-SP e a Anvisa, a terceira Oficina de Farmácias Notificadoras do Estado de São Paulo. O evento, promovido no auditório da Universidade São Judas Tadeu, contou com a presença de 75 pessoas e capacitou mais 33 estabelecimentos para receber notificações.

Participaram da mesa de abertura a presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi Grecchi, a diretora técnica do CVS-SP, dra. Iara Alves Camargo e, representando a Anvisa, dra. Carolina Penido. Também compareceram ao evento o presidente da Anvisa, dr. Dirceu Raposo de Mello, o diretor técnico do Núcleo de Farmacovigilância do CVS-SP, dr. Marcos Mendes, o farmacêutico responsável pelo programa de Farmácias Notificadoras do CVS-SP, dr. Sérgio Mengardo e o palestrante dr. Rodinei Vieira Veloso.

## Balanço positivo

O projeto, que teve início em fevereiro de 2005, chega ao fim de seu primeiro ano com 126 estabelecimentos inscritos e uma meta ambiciosa. *"Pretendemos alcançar o número de mil farmácias ao final do próximo ano. Para isso, vamos intensificar as capacitações a partir de fevereiro e levá-las também para o interior do Estado, por meio das Seccionais do CRF-SP"*, afirma dra. Iara.

A diretora do CVS-SP ressalta, ainda, a importância de sensibilizar os demais conselhos profissionais de saúde. *"O CRF-SP tem conseguido de forma brilhante recrutar os farmacêuticos para a capacitação, mas é importante estender a iniciativa para as demais categorias. Além do médico e do farmacêutico, é importante que todos os profissionais de saúde estejam atentos às reações adversas dos medicamentos"*.

Para dr. Sérgio Mengardo, o saldo deste primeiro ano é muito positivo. *"Podemos perceber que a qualidade das notificações melhora a cada nova capacitação. Cerca de 70% delas se referem a desvios de qualidade dos medicamentos, o que já era esperado, mas também foram notificadas algumas reações adversas não esperadas"*.

Dr. Marcos Mendes explica que além das capacitações já agendadas para 2006, também serão realizadas palestras para estudantes de farmácia e medicina. *"O intuito é mostrar para os futuros profissionais a importância da farmacovigilância para a sociedade"*.

## Projeto recebe reconhecimento da OMS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária participou de dois encontros promovidos pelo Conselho das Organizações Internacionais de Ciências Médicas e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em Genebra (Suíça). Os convites para participações nos encontros refletem o reconhecimento internacional ao projeto brasileiro que vem sendo desenvolvido na área de farmacovigilância da Anvisa. *"Para nós do CRF-SP, que apostamos no projeto desde o início, o reconhecimento é uma motivação a mais para incentivarmos a participação de um número maior de farmácias"*, diz dra. Raquel.

Veja as diversas formas de enviar a notificação:

• **On-line:** [www.cvs.saude.sp.gov.br](http://www.cvs.saude.sp.gov.br)

• **Fax:** CRF-SP (11) 3064-8973 /  
CVS-SP (11) 3065-4744

• **Correio:** Rua Capote Valente, 487 - 1º andar –  
Jardim América, São Paulo – SP – Cep: 05409-001

• **E-mail:** [farmaciasnotificadoras@crfsp.org.br](mailto:farmaciasnotificadoras@crfsp.org.br)

**Em caso de dúvida, o farmacêutico pode procurar os coordenadores regionais ou fiscais do CRF-SP.**



# Notificadoras

Fique atento às datas das próximas capacitações:

- **13/02** - São Paulo (das 13h às 22h)
- **18/03** - Santa Fé do Sul (8h às 17h)
- **29/04** - Santos (8h às 17h)
- **06/05** - Presidente Prudente (8h às 17h)
- **27/05** - Bauru (8h às 17h)
- **24/06** - Campinas (8h às 17h)
- **08/07** - São José do Campos (8h às 17h)
- **19/08** - Ribeirão Preto (8h às 17h)

Qualquer farmacêutico pode participar, mesmo sem estar vinculado a um estabelecimento. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 3067-1493 ou pelo e-mail: [farmaciasnotificadoras@crfsp.org.br](mailto:farmaciasnotificadoras@crfsp.org.br)

Assessoria de Comunicação CRF-SP



Dra. Raquel Rizzi Grecchi



Dr. Marcos Mendes



Dr. Sérgio Mengardo



Dra. Iara Alves Camargo



Dra. Carolina Penido



## BREVE HISTÓRIA DA

*farmácia*

**N**o período colonial, botica era o nome dado ao local onde se dispensava drogas e medicamentos à população, aos enfermos e até aos indigentes. Nesta época existiam boticas militares, comerciais e hospitalares. Ou ainda, botica podia ser caracterizada como uma caixa de madeira ou de folha de frades que armazenava medicamentos e drogas mais necessárias, podendo ser facilmente transportada e muito utilizada pelos curandeiros ambulantes.

O primeiro boticário a pisar em terras brasileiras trazido pelo governo geral de Thomé de Souza foi Diogo de Castro, com a função de oficial e com ordenado de 15\$000 (quinze mil réis).

No ano de 1553, os jesuítas instituíram enfermarias e boticas em seus colégios. Em São Paulo, o padre José de Anchieta foi considerado o primeiro boticário, "Boticário de Piratininga". Os jesuítas foram considerados os primeiros boticários da Nova Terra, e os colégios as primeiras boticas, sendo para uso privativo, mas acabaram atendendo o povo devido à desordem das boticas públicas que eram entregues a práticos incompetentes, leigos que praticavam erros no aviamento das receitas e na substituição das drogas prescritas.

As boticas se multiplicaram de norte a sul, dirigidos por boticários aprovados em Coimbra pelo físico-mor do Reino, ou pelo delegado-comissário do Estado do Brasil. Esses boticários eram quase analfabetos, possuindo apenas o conhecimento da manipulação de medicamentos corriqueiros. Outros concorrentes das boticas legalizadas eram os cirurgiões-barbeiros que além das sangrias faziam seu comerciazinho de remédios. Muitos boticários enriqueceram às custas de uns e outros.

O período marcante da Farmácia se deu após a independência, pois começaram a organizar a profissão, que agora deveria ter boticários nomeados. Com isso, no ano de 1832, nos núcleos das academias médico-cirúrgicas da Bahia e do Rio de Janeiro originaram-se as faculdades de



Arquivo pessoal

Dr. Ely destaca a história da Farmácia

medicina. E houve a criação oficial do Curso de Farmácia, com duração de três anos e recebendo os diplomados o título de farmacêutico.

Em 4 de abril de 1839, o Governador Provincial de Minas Gerais fundava em Ouro Preto uma Escola de Farmácia, pioneira para o ensino exclusivo da profissão farmacêutica no País. A segunda escola para o ensino autônomo de Farmácia originou-se em 1896, em Porto Alegre. Em seguida, no ano de 1889, foi criada a terceira escola em São Paulo.

A quarta escola, que teve um papel importante para o desenvolvimento da Farmá-



# no Brasil

\*Ely Eduardo Saranz Camargo

cia, foi criada em 1912 em São Paulo, que foi considerada a primeira Universidade Brasileira, USP. Nessa época, existiam seis farmácias em São Paulo: Botica ao Veado d' Ouro, de Gustavo Schaumann; a de Antonio José de Oliveira; a de Joaquim Pires de Albuquerque; a de Manuel Rodrigues Fonseca Rosa; a de Julio Lehmann; e a de Luiz Maria da Paixão. Em 1916, foi criada na capital da República a Associação Brasileira de Farmacêuticos, que teve papel fundamental na solução de problemas e atualmente é presidida pelo dr. Jorge Cavalcante. Em 20 de janeiro, foi inaugurado o Museu "Antonio Lago", da Associação Brasileira de Farmacêuticos, no Rio de Janeiro. O principal idealizador e favorecedor do museu foi Antonio Lago, que também foi fundador e diretor da Gazeta da Farmácia.

A Farmacopéia Nacional, denominada Farmacopéia Paulista, apareceu como pioneira no Estado Bandeirante, entrando em vigor, em 1917 no Estado de São Paulo. Porém, foi em 1926 que surgiu a primeira edição da Farmacopéia Brasileira, ou Farmacopéia dos Estados Unidos do Brasil, escrita pelo farmacêutico Rodolpho Albino Dias da Silva. E no ano de 1929, com a declaração de uso, torna-se obrigatório e oficial o uso da Farmacopéia Brasileira.

Através da lei 3.820, de 11 de novembro de 1960, foram criados os conselhos Federal

e Regionais de Farmácia, "*destinados a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe que exercem atividades profissionais farmacêuticas no País*". Dessa época para cá, pode-se observar que a profissão teve um avanço lento no início, e hoje devido às lutas e conquistas da classe o profissional vem ocupando lugar de destaque na sociedade.

É conhecido que, em todas as regiões do Estado de São Paulo, associações, diretorias regionais do Sinfar e outras entidades, trabalham exaustivamente para um futuro cada vez melhor. Desde a retomada do desenvolvimento da profissão, em 1992, pelo grupo Novo Conselho, hoje "Participação e Democracia Farmacêutica", o CRF-SP adotou uma marcha segura que, sem dúvida alguma, alterou os rumos da profissão farmacêutica.

Hoje, somos aproximadamente 30 mil farmacêuticos em São Paulo. Desse número, destacam-se colegas que ocupam cargos, nunca galgados por farmacêuticos, como, por exemplo, a farmacêutica Profa. Dra. Suely Vilela que se tornou a primeira mulher e farmacêutica a ocupar o cargo de Reitora da Universidade de São Paulo, considerada a maior da Amé-

rica Latina, lembrando que a primeira mulher a se diplomar em Farmácia foi a dra. Maria Luiza Torreão de Survilhe, formada em 1888 pelo curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Outro colega em destaque é o dr. Dirceu Raposo de Mello, atual presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que, pelo seu trabalho em três mandatos consecutivos no CRF-SP, vai trazer credibilidade e respeito para Agência. Porém, é gostoso lembrar e citar os bons feitos, os avanços, mas é difícil organizar em pouco espaço, pois são muitos. Nesse contexto, aproveitamos para cumprimentar cada farmacêutico que de uma forma ou de outra contribui para o engrandecimento da profissão nesse imenso e maravilhoso Brasil.

Tenho orgulho de ter sido escolhido, pela maioria, para representar a categoria do Estado de São Paulo no plenário do Conselho Federal de Farmácia e, assim aproveito para convidar os colegas a trabalhar conosco, enviando sugestões e críticas para que possamos ir cada vez mais longe na busca do ideal farmacêutico.

Farmacêutico, parabéns pelo seu dia !

\* Ely Eduardo Saranz Camargo representa São Paulo no Conselho Federal de Farmácia

# ENGAJAMENTO, CORAGEM E *determinação*

Assessoria de Comunicação CRF-SP



## Raio-X

**Cor:** Vermelho

**Esporte:** Natação

**Prato preferido:** Peixe e camarão

**Um lugar:** Natal

**Um livro:** "Subterrâneo da Liberdade", de Jorge Amado

**Um filme:** "Olga"

**Uma personalidade:** Fidel Castro

**N**ascida em uma das mais bonitas capitais brasileiras, a recifense dra. Gilda Almeida de Souza, tem estampado nos olhos o orgulho da infância, da família e, principalmente, do trabalho desenvolvido desde que abraçou a profissão de farmacêutica.

Hoje, aos 59 anos, dra. Gilda relembra da infância muito simples, mas rica em aprendizado. Foi a convivência com avós, bisavós, pais e seis irmãos que proporcionou a ela a força e determinação que carrega por toda a vida. E quando o assunto é família, dra. Gilda esbanja carinho. *"Minha infância foi a melhor que uma criança poderia ter tido. Nosso espírito de solidariedade era muito forte, as lembranças dessa época são todas relacionadas à afetividade. Compartilhávamos tudo, éramos muito unidos. Lembro com saudade das pescarias com o meu pai, aprendi a nadar em alto mar com apenas quatro anos"*.

Apesar do pai médico, dra. Gilda diz que não teve influência de ninguém para optar pela área da saúde. A experiência vinda das participações de movimentos pré-universitários fez com que ela percebesse que Farmácia era uma área que unia as questões políticas e técnicas. *"Minha atuação como militante me fez perceber que ser farmacêutica era importante, porque a profissão englobava a saúde da população e também tinha relevância no ponto de vista estratégico"*.

## Engajamento político

A paixão pela militância política foi herança do pai. Oficialmente, dra. Gilda milita em partidos desde 1968, mas mesmo antes de entrar na universidade já se envolvia com questões sociais por meio do movimento estudantil. *"Nunca fui excelente aluna, mas fui uma ótima militante, sempre em favor dos interesses dos estudantes. Comecei lutando por vagas nas universidades públicas, depois no centro acadêmico e também contra a ditadura"*.





São adjetivos que definem a personalidade e a vida dessa farmacêutica que nunca mediou esforços para lutar por melhorias em qualquer área

Depois de formada na Universidade Federal de Pernambuco, dra. Gilda veio para São Paulo fazer uma especialização. Prestou um concurso para trabalhar no Instituto Butantan como estagiária e conseguiu o primeiro emprego. Após 30 anos, lá está ela até hoje como pesquisadora. Nesse período, entrou para Associação dos Funcionários Públicos do Instituto Butantan, e como não poderia deixar de ser, travou lutas em favor dos funcionários por melhores salários e a construção de uma creche.

Em 1986, assumiu a presidência do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo. Durante uma das três gestões no Sinfar, foi eleita presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos, o que contribuiu para a unificação das entidades e dos interesses em favor da categoria em todo o País.

Atualmente como diretora do Sinfar, dra. Gilda dedica grande parte de sua rotina às atividades como Secretária de Políticas Sociais da CUT Nacional, onde está desde 1997. Desenvolve projetos anti-racismo, contra o trabalho infantil, violência e em benefício dos portadores de deficiência.

Toda a dedicação e trabalho em favor não só da categoria farmacêutica, mas de todos os cidadãos do País, trouxeram um grande enriquecimento para a vida dela. *“É uma via de mão dupla, os afazeres no Sindicato me auxiliam no amadurecimento político, ao mesmo tempo que me sinto útil à categoria”.*

## Vida pessoal

Divorciada e mãe de dois filhos já casados, dra. Gilda reserva um tempo, na vida corrida que leva, para a diversão. Nos momentos de lazer, ela prioriza as conversas com os amigos, o contato com os filhos, leituras e principalmente a paixão pela música. Apaixonada por Chico Buarque, ela também não poupa elogios a Cartola e Adoniran Barbosa.

A farmacêutica não dispensa uma praia. Amante incondicional do mar, ela já avisou a todos que quando morrer quer ter as suas cinzas jogadas no mar da sua terra natal.

Um dos defeitos que ela acredita ter é a dificuldade de falar em público. Já quando se fala em qualidades, define-se como uma pessoa normal, mas os que estão próximos asseguram que é uma mulher abnegada, companheira, determinada e extremamente dedicada aos filhos, aos amigos e ao partido.

## Daqui para frente...

Fazer planos não é bem o ponto forte dessa farmacêutica. *“A vida é muito dinâmica, tudo muda a toda hora. Apesar de já estar quase me aposentando, não vou ficar parada. Não podemos perder a perspectiva, sempre é tempo de voltar a atuar na profissão. Minha vida de militante nunca vai terminar”.*



Arquivo pessoal



# UMA QUESTÃO DE *ética*

**E**ntre outras definições, ética profissional é o conjunto de princípios morais que devem ser observados no exercício de uma profissão.

O trabalho das Comissões de Ética do CRF-SP vem sendo disseminado por todo o Estado para conscientizar o farmacêutico sobre seu papel como responsável pela dispensação de quaisquer medicamentos essenciais para a garantia da saúde do usuário. Outra preocupação das Comissões é incenti-

var o profissional a colaborar com o seu Conselho, participando das diversas Comissões Assessoras, das Comissões de Ética e das Seccionais.

De acordo com dr. Marcos Nascimento, membro da Comissão de Ética de São Paulo, os farmacêuticos não só têm o direito de participar das decisões que envolvem a profissão, como também a obrigação de ajudar na condução dos problemas relacionados a ela, inclusive a de denunciar atitudes que ferem a ética profissional. *“Queremos uma profissão reconhecida por seus serviços de alto gabarito técnico e absoluto primor ético e, para isso temos os Conselhos Regionais atuando na regulamentação, na fiscalização e na orientação. Somos responsáveis pela situação atual e pelo futuro da nossa profissão”*.

É importante que o farmacêutico conheça o funcionamento do CRF-SP, foro em que as questões técnicas, administrativas, políticas e sociais, estão sempre em pauta nas reuniões das diversas Comissões, Diretoria e Plenária.

Dr. Marcos diz que o próprio profissional farmacêutico pode ajudar a melhorar a imagem da profissão, coibindo ou denunciando atos lesivos à ética e à técnica farmacêutica. *“Não há nenhum constrangimento em denunciar atos ilícitos ao órgão regulador da classe. Agindo assim, o profissional defende o bom nome da profissão e tem a oportunidade de orientar e corrigir um colega que atua de maneira dissonante da maioria da categoria e em desacordo com o que seja o mais apropriado para o paciente”*.

Como principal responsável pelo crescimento da categoria, o farmacêutico deve priorizar o paciente em qualquer situação. Independente da área em que atuar, o profissional deve desenvolver o seu trabalho baseado nas necessidades da população e na promoção da saúde.

Para dr. Adalberto Alexandrino Leite, membro da Comissão de Ética do CRF-SP de Bragança Paulista e região, o farmacêutico deve somar esforços na busca por uma sociedade mais saudável, trabalhando em conjunto com outros profissionais e exercendo sua profissão de forma honesta, sem tentativas furtivas de ludibriar seus clientes ou se promover financeiramente diante de pessoas pouco informadas.

Mais informações sobre como participar das Comissões do CRF-SP pelos e-mails: [etica@crfsp.org.br](mailto:etica@crfsp.org.br) e [secomas@crfsp.org.br](mailto:secomas@crfsp.org.br).

**PÓS-GRADUAÇÃO UNIMEP**

para vencer OS DESAFIOS profissionais

[www.unimep.br/pos](http://www.unimep.br/pos)  
(19) 3124.1609 • [latosensu@unimep.br](mailto:latosensu@unimep.br)  
Inscrições abertas

**UNIMEP**  
Universidade Metodista de Piracicaba

- Controle de fármacos, medicamentos e cosméticos (Especialização)
- Formação de monitores em biodisponibilidade relativa/bioequivalência de medicamentos (Aperfeiçoamento)

Consulte outros cursos no site: [www.unimep.br/pos](http://www.unimep.br/pos)



# Melhorar a vida. É isso que a gente faz.

Diferença na vida das pessoas: é isto que fazemos. E esse é o nosso grande estímulo na busca de necessidades médicas ainda não atendidas: saber que estamos contribuindo para que o profissional médico continue lutando contra os limites que muitas vezes a doença impõe ao paciente, salvando vidas e fazendo o paciente mais feliz. É o que nos motiva a pesquisar e buscar sempre novas soluções. Colocar o paciente sempre em primeiro lugar. Esse é o compromisso do profissional da saúde. Esse é o nosso compromisso. E você, **farmacêutico**, faz parte dessa missão.

## Farmacêutico, parabéns pelo seu dia!

 **MERCK SHARP & DOHME**  
*O paciente em primeiro lugar*



AFAG SE TORNA

# realidade

A partir do sonho de um farmacêutico engajado, Guarulhos ganhou uma Associação que trabalha em defesa da categoria

Arquivo pessoal



Fábio Cristiano Garcia, presidente da AFAG

Com um pouco mais de três meses de existência, a Associação dos Farmacêuticos e Acadêmicos de Guarulhos, a AFAG, já é uma referência aos profissionais de Guarulhos e região. Por se localizar dentro da Seccional do CRF-SP, que por sua vez está situada no campus da Universidade de Guarulhos, a Associação é uma importante fonte de informação e um canal aberto para a troca de experiências entre profissionais e alunos.



A AFAG dará todo suporte aos profissionais e acadêmicos de Guarulhos e região por meio de cursos de aperfeiçoamento, palestras, grupos de discussão, mesas redondas e outras atividades relacionadas ao âmbito farmacêutico.

Sempre engajado em questões que envolvem o aprimoramento da categoria, dr. Fábio Cristiano Garcia, presidente da AFAG, desde 2003 sonhava em fundar uma associação de farmacêuticos. *“Meu sonho só se concretizou depois que eu encontrei pessoas que realmente tiveram disposição de levar este projeto à frente com seriedade e profissionalismo. Recebi apoio de entidades como o CRF-SP e o Sinfar”.*

A exemplo do CRF-SP, que define suas atividades a partir do apoio de comissões específicas nas diversas áreas, a AFAG manterá uma linha de atuação voltada para o enriquecimento do profissional farmacêutico, promovendo fóruns formados por colegas experientes dos mais diferentes segmentos. *“O trabalho começará com as áreas de Indústria,*

*Farmácia e Drogeria, Análises Clínicas e Toxicológicas, Distribuidoras e Transportadoras. Também pretendemos estabelecer convênios e parcerias com entidades e instituições relacionadas à saúde que possam beneficiar os associados”.*

O incentivo ao desenvolvimento das Ciências Farmacêuticas, por meio de patrocínios de eventos sócio-culturais e esportivos e a defesa dos interesses da classe, também integram as propostas da AFAG para reivindicação dos direitos, o que inclui um piso salarial mais justo e o conseqüente fortalecimento da categoria.

Dr. Fábio ressalta que é fundamental o comprometimento dos profissionais para a caminhada rumo ao crescimento da categoria e união da classe farmacêutica. *“Precisamos do envolvimento dos associados, pois só assim criaremos forças para enfrentar os obstáculos e nos tornar uma categoria reconhecida e valorizada”.*

Os farmacêuticos ou estudantes que quiserem se associar à AFAG podem entrar em contato pelo e-mail [afag01@yahoo.com.br](mailto:afag01@yahoo.com.br).

## Diretoria da AFAG

### Presidente:

Dr. Fábio Cristiano Garcia, farmacêutico com experiência nas áreas Hospitalar, de Transporte e Drogeria;

### Vice-presidente:

Dr. Gerald Saraiva, farmacêutico com experiência na área de Educação, é atualmente coordenador da Seccional do CRF-SP de Guarulhos e mestrando na USP;

### 1º Secretário:

Dr. Eduardo Kinio Sugawara, farmacêutico com experiência nas áreas de Toxicologia, Pesquisa Clínica e Indústria, é mestrando na UNIFESP;

### 2º Secretária:

Dra. Luciane Maria Ribeiro Neto, farmacêutica com experiência em Toxicologia, Pesquisa Clínica e Educação, professora adjunta visitante na UNIFESP, membro da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP;

### 1º Tesoureiro:

Dr. Robson Alexandre Brochetti, farmacêutico com experiência em drogeria e assessoria ética;

### 2º Tesoureiro:

Dr. Anderson Uyemura, farmacêutico com experiência em comércio varejista (drogeria).

# CRF-SP

## GANHA CAUSA NO STJ

**M**ais uma vitória a favor do farmacêutico e da segurança da população. O Superior Tribunal de Justiça, STJ, nos autos do Recurso Especial nº 769.224, tendo por relatora a ministra Eliana Calmon, apreciou a matéria sobre assunção de responsabilidade técnica por técnicos de Farmácia em farmácias e drogarias, e se manifestou favoravelmente ao CRF-SP, negando o provimento ao Recurso interposto por

Fernando Barreto e Companhia Ltda.

Segundo voto da ministra relatora, os técnicos de Farmácia não podem assumir a responsabilidade técnica por farmácia ou drogaria, salvo nas hipóteses em que se configure o interesse público, de acordo com o artigo 28 do Decreto 74.170/74.

A decisão foi unânime entre os ministros João Otavio de Noronha, Castro Meira e Francisco Peçanha Martins, que participaram do julgamento.

Essa mesma deliberação tomada pelo STJ já havia sido proferida em 2004 a favor do CRF-MG, no julgamento do Recurso Especial, RESP nº 543.889, que teve como relator o ministro João Otávio de Noronha.

A necessidade da presença de um profissional de Farmácia em estabelecimentos de saúde é o principal argumento do Departamento Jurídico, e vem garantindo a vitória do CRF-SP nos diversos processos movidos contra o Conselho.

Em um mercado  
tão competitivo,  
ter vantagem  
é importante.

## Cursos de Pós-Graduação 2006

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU

**FARMÁCIA**  
- Homeopatia

**UNIFRAN**

O Brasil está aqui.

**UNIFRAN**  
UNIVERSIDADE DE FRANCA

Acesse  
[www.unifran.br](http://www.unifran.br)  
e saiba mais sobre  
Nossos cursos.

• 0800 70 99911  
• 0800 34 1212



# Cursos Racine de Pós-Graduação 2006

Paraíba / Rio Grande do Sul / São Paulo

## **Atenção Farmacêutica: Formação em Farmácia Clínica**

São Paulo

## **Gestão Estratégica de Farmácias**

São Paulo

## **Gestão e Tecnologia Cosmética - Engenharia Cosmética**

São Paulo

## **Gestão e Tecnologia Farmacêutica - Engenharia Farmacêutica**

Bahia / Minas Gerais / Rio Grande do Sul / São Paulo

## **Manipulação Magistral Alopática**

*Cursos de Especialização  
Lato Sensu*

*Chancelamento pelo  
Conselho Federal de Farmácia*

*Um fim de semana ao mês  
(sexta, sábado e domingo)*

Biblioteca especializada em saúde com acesso à internet, área para estudos e apoio à pesquisa, além de auditórios equipados com recursos áudio-visuais de última geração.



Os **Cursos de Pós-Graduação do Instituto Racine** desenvolvem habilidades e competências do profissional que atua nas mais diversas áreas farmacêuticas através de aulas dinâmicas, incluindo ampla carga-horária com **atividades práticas e workshops**.

Tudo isso dentro dos padrões de qualidade dos conceituados eventos e cursos que o Grupo Racine, há mais de 15 anos, oferece em todas as regiões do Brasil.

(11) 3670-3499  
cursos@racine.com.br  
www.racine.com.br



CAMPANHA DE

# reciclagem

É NOVO PROJETO DO CRF-SP

Desde o último dia 16 de janeiro, os funcionários da sede e das 22 Seccionais do CRF-SP estão participando da Campanha *Não Hesite, Recicle!*, uma iniciativa do Departamento de Recursos Humanos para a reciclagem de papel, papelão, metal e plástico, que antes eram descartados como lixo. Para isso, cestos de coleta seletiva, foram instalados em todos os andares da sede, facilitando assim o engajamento de todos na Campanha.

A ação é inédita no CRF-SP e pretende conscientizar os funcionários e visitantes sobre a importância do reaproveitamento do material que é descartado todos os dias. Em apenas uma semana foram reciclados 90 kg de papel, papelão e plástico. A expectativa dos idealizadores da Campanha é que esse número supere a marca dos 200 kg semanais.

Para dr. Pedro Menegasso, diretor-tesoureiro do CRF-SP, o investimento nesse tipo de ação contribui para a qualidade de vida da população. *“Os maiores beneficiados por essa Campanha são o meio-ambiente e a saúde da população, já que a reciclagem reduz a utilização dos aterros sanitários. Nós, como entidade que zela pela saúde temos que colaborar para que os altos índices de materiais desperdiçados diminuam”.*

Só no Brasil são produzidas 240 mil toneladas por dia. O mais impressionante é que 35% desse total poderiam ser reciclados ou reutilizados, e outros 35%, transformados em adubo orgânico. Mas o que acontece na realidade é que apenas 2% do lixo é reaproveitado.

Apesar de ser uma Campanha interna, todos os farmacêuticos e freqüentadores do CRF-SP podem contribuir com a doação de material próprio para ser reaproveitado, basta procurar qualquer posto de coleta distribuído pelos andares do CRF-SP.

## Dialog DataStar

Procurando por informações sobre:

- Desenvolvimento de novas drogas
- Disponibilidade de licenciamento de drogas
- Patentes Nacionais e Internacionais de princípios ativos
- Efeitos adversos de medicamentos já aprovados
- Fitoterapia e Cosméticos

Acesse o conteúdo de 350 bases, da Dialog DataStar

Algumas bases disponíveis:

- Pharma projects
- Embase
- Derwent

Contate-nos agora por telefone,  
11 5581-1319 ou 5581-0239 ou por E-mail.

THOMSON  
DIALOG

www.dialog.com www.dialogbr.com.br

Rua Joaquim de Almeida, 303  
04050-011 São Paulo - SP - Brasil  
dialog.brasil@dialogbr.com.br

### Algumas curiosidades sobre a reciclagem:

- Cada 50 kg de papel usado, transformado em papel novo, evita que uma árvore seja cortada;
- Cada 50 kg de alumínio usado e reciclado, evita que sejam extraídos do solo cerca de 5.000 kg de minério, a bauxita;
- Além da economia de energia e matérias-primas, podemos diminuir a poluição do ar, da água e do solo;
- Uma lata de alumínio ou garrafa plástica pode demorar até 100 anos para ser absorvida pelo meio-ambiente;
- Os países industrializados são os que mais produzem lixo e também os que mais reciclam. O Japão reutiliza 50% do seu lixo sólido;
- Em torno de 88% do lixo doméstico brasileiro vai para o aterro sanitário. A fermentação gera dois produtos: o chorume e o gás metano.



revista farmacêutica  
**k@iros**

eletrônica

Você assina a K@iros eletrônica e poderá fazer, todos os meses, o download do programa de preços atualizado, com novas incorporações de produtos, laboratórios e drogas.

Marque a opção desejada e envie o cupom

Revista K@iros



R\$ 95,00

K@iros eletrônica



R\$ 45,00

Revista K@iros +  
K@iros eletrônica



R\$ 105,00  
Promoção especial

**ATENÇÃO**

**Sr. Farmacêutico:**

Agora você pode ter em seu computador a lista de preços mais completa dos medicamentos comercializada no país.

Busca por laboratório

Busca por índice terapêutico

Busca por grupo (pio ativo)

Busca por patologia

Busca por produto

Consulte as vantagens para adquirir a sua K@iros com

**palmOne**



www.revistakairos.com

**K@iros eletrônica também na versão Palm e PocketPC!!!**

- Revista K@iros por 12 meses
- K@iros eletrônica por 12 meses
- Revista+K@iros eletrônica por 12 meses
- Revista K@iros por 6 meses
- K@iros eletrônica por 6 meses
- Revista+K@iros eletrônica por 6 meses

Nome (sobrenome) \_\_\_\_\_ CNPJ \_\_\_\_\_  
Nome \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ UF \_\_\_\_\_ Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Fax (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Forma de pagamento:

- Cartão VISA nº \_\_\_\_\_ Validade \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_
- Assinatura \_\_\_\_\_
- Boleto bancário \_\_\_\_\_

Envie este cupom para Sorak Comércio e Promoções S.A.  
Rua Dr. Homero de Melo, 994 - Perdizes - São Paulo - SP - CEP 05007-002  
Tel: (11) 3879-2020 ou por Fax: (11) 3879-2023 E-mail: assinat@kairos.com.br

**ASSINATURA**

**K@iros eletrônica**

6 meses R\$ 45,00

12 meses R\$ 65,00

**Revista K@iros**

6 meses R\$ 95,00

12 meses R\$ 150,00

**Revista+eletrônica**

6 meses R\$ 105,00

12 meses R\$ 165,00

**SAK**

(Serviço de Assinante K@iros)

Ligação gratuita

(das 8h30 às 17h30)

**0800-550994**

www.revistakairos.com





## Farmacêutica centenária

No dia 12 de dezembro de 2005, a farmacêutica Maria das Dores Ornelas Rosa completou 100 anos de vida e mais um capítulo de uma história de dedicação à profissão farmacêutica. A data foi comemorada em um almoço de confraternização, que reuniu amigos e parentes de diversas partes do País, na cidade de Avaré.

Nascida em 1905, no município de Itaí, interior de São Paulo, dra. Maria das Dores formou-se farmacêutica pela antiga Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, em 1936. Embora tenha optado pelo curso meio por acaso, porque na época trabalhava na secretaria da escola, atuou durante 65 anos ininterruptos manipulando fórmulas e aviando receitas, profissão que, segundo ela, sempre desempenhou com muito prazer.

No decorrer de sua longa carreira, trabalhou em diversas farmácias nos estados do Paraná e São Paulo até radicar-se em Avaré, no início dos anos 40. Trabalhou também na empresa de Cosméticos Maru Ltda, na capital paulista.

Quando se aposentou em 2000, dra. Maria das Dores sentiu muita falta do trabalho, conta sua sobrinha Vera Villaça. *“Hoje, com 100 anos, continua muito ativa e com uma cabeça excelente. Cozinha, faz crochê, assiste a jogos de futebol na tevê e lê muito... tudo sem óculos!”*

Embora nunca tenha se casado, foi a “mãezona” querida para muitos sobrinhos. Corinthiana roxa, como faz questão de ressaltar, “tia Dasdores” é um exemplo de amor à vida para familiares e amigos, *“uma batalhadora incansável”*, define Vera.



Dra. Maria das Dores Ornelas, um exemplo de amor à vida

## Jundiá promove extensão da Campanha de Diabetes

A Seccional de Jundiá, em parceria com a rede de supermercados Carrefour, promoveu no dia 19 de novembro, uma extensão da Campanha de Prevenção e Orientação sobre Diabetes. Realizado durante toda a manhã no espaço cedido pelo supermercado, o evento contou com a participação de diversos farmacêuticos que, além de orientar a população realizaram testes de glicemia. A avaliação do coordenador da Seccional, dr. Luiz Roberto Del Porto é de que aproximadamente 250 pessoas foram atendidas.

## Reunião Regionalizada de Santos

Em 10 de dezembro, a Seccional de Santos sediou a última reunião regionalizada de 2005, com as presenças dos coordenadores de Campinas, São João da Boa Vista, Guarulhos, Santos, São José do Rio Preto, Marília, Bragança Paulista e Mogi das Cruzes. Durante o encontro, os participantes definiram o I Encontro das Associações de Farmacêuticos de Santos, que será realizado em 23 de março, com o objetivo de fortalecer a categoria da Baixada Santista e integrar os representantes do CRF-SP, do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sinfar-SP) e das Associações dos Farmacêuticos de todo o Estado.



## Visa e CRF-SP interditam drogarias em Tupã

Dois estabelecimentos farmacêuticos, localizados no centro da cidade de Tupã, foram interditados em uma ação conjunta entre a fiscalização do CRF-SP e a Vigilância Sanitária local. Ambos estavam em situação irregular e já haviam sido notificados. Um deles não possuía responsável técnico há mais de um ano, e o outro desde julho de 2005. Mais um exemplo de que a parceria é a melhor alternativa para o sucesso das ações em defesa da saúde pública.

## Seccionais sob nova coordenação

Algumas Seccionais começam o ano de 2006 sob novo comando. Veja a lista atualizada de coordenadores e vices:

CIDADE	COORDENADOR E VICE-COORDENADOR
Araçatuba	Marco Aurélio P. Santana
Araraquara	Márcia Regina T. Maganani Cristiane Feriato da Silva
Barretos	Luciane Pereira / Claudia Aparecida Soares Garcia
Bauru	Fábio S. Manfrinato/Fábio Henrique Valentim
Bragança Paulista	Rodinei V. Veloso/Silmara Serinoli Rodrigues
Campinas	Arnaldo Alves de Lima Leonel Francisco de Almeida Leite
Fernandópolis	Reges Evandro T. Barreto/Rosana M. Kagesawa
Franca	Wilson Rigoni da Silva/Remerson de P. Andrade
Guarulhos	Gerald Saraiva Silva/Andréia Francisca R. Teren
Jundiaí	Luiz Roberto Del Porto/Janaina Cassaniga
Marília	Priscila Nogueira Camacho Dejuste
Mogi das Cruzes	Priscila Vautier Bertacini
Piracicaba	Alexsandra Belote Rodrigues André Candido de Souza
Presidente Prudente	Cecília Leico S. Saito/Sandra Helena A. Rezende
Registro	Glicério Diniz Maia/Juliano Christian C. Branco
Ribeirão Preto	Kleber Fernando Ferreira
Santos	Maria Fernanda Barreto P. Pedroso Maria Cristina Ramirez
Santo André	Márcio de Souza Garcia
São João da Boa Vista	Antonio Geraldo R. dos Santos Jr Alisson Rogério Marques
São José do Rio Preto	Maria Luiza Rodrigues/Edivaldo F. Mariano
Sorocaba	Maria Aparecida Marczynski Cleyton Eduardo Silva

## Primeira reunião de coordenadores regionais de 2006

No último dia 21 de janeiro, a presidente, dra. Raquel Rizzi Grecchi, e a secretária-geral, dra. Hellen Harumi Miyamoto, dirigiram a primeira reunião do ano com os coordenadores regionais. Durante o encontro, dra. Raquel apresentou os novos coordenadores e definiu as diretrizes dos trabalhos para 2006.

A secretária-geral detalhou a proposta dos Encontros Regionais e destacou a importância da participação dos farmacêuticos. *"Esta é uma grande mobilização da categoria e os coordenadores terão papel fundamental para o sucesso da iniciativa, pois estamos falando da identificação das prioridades do profissional. Nossa meta é reunir o maior número possível de farmacêuticos em cada uma das cidades"*, avaliou dra. Hellen.

No encontro, também foram definidas as atividades do Plano de Ação 2006 dos coordenadores, a programação para o encontro do CRF-SP com as associações de todo o Estado, e o projeto Farmácias Notificadoras. Além dos coordenadores, participaram da reunião, os fiscais do Estado e a Diretoria Executiva do CRF-SP.



Dra. Raquel definiu as diretrizes de trabalho para os mais de 60 participantes

Assessoria de Comunicação CRF-SP



## Agenda

### PARTICIPAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS

A nova diretoria do CRF-SP convida todos os farmacêuticos do Estado de São Paulo a participarem dos Encontros Regionais, no interior e capital. As reuniões acontecerão entre os dias 11 de fevereiro e 18 de março em todas 22 cidades onde o CRF-SP possui Seccional. O resultado do trabalho servirá de base para a elaboração do Plano de Gestão 2006/2007 da nova diretoria.

*"Esses encontros funcionarão como um fórum de discussão sobre as reivindicações da categoria, e a presença dos farmacêuticos será fundamental para garantir a democratização e o sucesso das nossas ações. Queremos construir nosso planejamento a partir dos 'olhos dos farmacêuticos'",* comentou dra. Raquel Rizzi Grecchi.

Os farmacêuticos podem obter informações sobre os locais dos Encontros por e-mail, [eventos@crfsp.org.br](mailto:eventos@crfsp.org.br), telefone, (11) 3067-1468, ou nas Seccionais.

Participe!

### SBRAFH EM NOVO ENDEREÇO

Desde o último dia 13 de dezembro, a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH) está funcionando na rua Vergueiro, 1.855, 12º andar, na Vila Mariana, em São Paulo. Com cerca de 1.400 associados, a SBRAFH é uma entidade representativa dos farmacêuticos que atuam no segmento hospitalar em todo o País. O telefone da nova sede é (11) 5083-4297. Outras informações podem ser obtidas no site [www.sbrafh.org.br](http://www.sbrafh.org.br).

### TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS

A Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) está com inscrições abertas para a realização do concurso para o Título de Especialista em Análises Clínicas (TEAC). Podem participar farmacêuticos-bioquímicos, médicos e biomédicos que exerçam Análises Clínicas, e que sejam legalmente habilitados para assumir a responsabilidade técnica por Laboratórios Clínicos, de acordo com a legislação federal vigente no País. O recebimento das fichas de inscrição para o Concurso do TEAC vai até o dia 15/05/2006. Outras informações no site [www.sbac.org.br](http://www.sbac.org.br).

### ESPECIALISTA EM FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

A Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH) está realizando inscrições para o Exame de Título de Especialista em Farmácia Homeopática (TEFH) para os seus membros efetivos. As inscrições ficam abertas até 27 de fevereiro e o exame será realizado em 08 de abril. Mais informações no site [www.abfh.com.br](http://www.abfh.com.br).

## Livros

### FARMÁCIA HOSPITALAR - UM ENFOQUE EM SISTEMAS DE SAÚDE



De autoria de Miriam Elias Cavallini e Marcelo Polacow Bisson, a obra aborda a realidade hospitalar, ressaltando pontos funda-

mentais para os farmacêuticos hospitalares e para os profissionais que atuam na área de saúde. Abordando uma problemática atual, baseada no Atendimento Gerenciado à Saúde - Managed Care -, os autores procuram, com uma abordagem holística, situar a moderna farmácia hospitalar dentro de parâmetros internacionais de qualidade de atendimento e gerenciamento racional, incluindo tópicos administrativos e técnicos para a busca da excelência dessa área tão importante dos sistemas de saúde. Publicado pela editora Manole em 2002, o livro pode ser adquirido pelo site [www.manole.com.br](http://www.manole.com.br), R\$ 61,20.



### HOMEOPATIA - MEDICINA SOB MEDIDA

Este lançamento da editora Publifolha aborda os princípios básicos da Homeopatia, sua história e as perspectivas que oferece. Explica também porque a Homeopatia é considerada uma medicina sob medida para a vida. Dividido em nove capítulos, o livro é uma referência fundamental para quem quer saber mais sobre o assunto. Entre os temas estão as preocupações do paciente, auto-observação, tratamento, tecnologia e ciência. De autoria do médico Paulo Rosenbaum, o livro pode ser adquirido nas principais livrarias do País ou pelo tele vendas 0800-140090. R\$ 29,90.

### MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

A obra de Mário Hiroyuki Hirata e Jorge Mancini Filho, publicada pela Editora Manole em 2002, transmite, de forma precisa e simples, a base científica da Biossegurança, permitindo que alunos e profissionais possam conhecer, com a devida amplitude, os fatores relacionados ao tema. Abordando tópicos como os aspectos que visam a segurança daqueles que trabalham em laboratórios, o manuseio e o descarte de resíduos e produtos químicos, o risco de câncer na atividade laboratorial, além de levantar questões quanto à legislação e qualidade total, este livro se torna um manual indispensável para todos os laboratórios de pesquisa, de ensino ou de rotina, que trabalham com produtos químicos, material biológico, medicamentos, cosméticos e correlatos, radioisótopos e organismos geneticamente modificados. O livro pode ser adquirido pelo site [www.manole.com.br](http://www.manole.com.br), R\$ 132,30.



## Cursos

### CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO IPH

**Matrículas:** 13/01/06 a 23/02/06

**Local:** Rua Apeninos, 267

**Horário:** 19h às 22h

**Informações:** (11) 3209-0629 / 3758-0120

**Site:** [www.faculdadeiph.com.br](http://www.faculdadeiph.com.br)

### II CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO E CÂNCER E GANEPÃO 2006

**Data:** 24 a 27 de maio de 2006

**Local:** Centro de Convenções Rebouças - SP

**Informações:** (11) 3284-6318

**E-mail:** [ganepao@ganep.com.br](mailto:ganepao@ganep.com.br)

**Site:** [www.ganep.com.br](http://www.ganep.com.br)



# ABERTAS CINCO CONSULTAS PÚBLICAS SOBRE *insumos farmacêuticos*

**E**m 27 de dezembro de 2005, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou no Diário Oficial da União, cinco Consultas Públicas que regulamentam o controle sanitário dos insumos farmacêuticos ativos (IFAs), matérias-primas utilizadas na manipulação e fabricação de medicamentos.

Todas as consultas integram o Programa de Insumos Farmacêuticos Ativos (RDC 250/05), lançado pela Anvisa em setembro, com o objetivo de garantir que a matéria-prima dos medicamentos consumidos no Brasil seja fiscalizada. O programa prevê uma série de ações, como o controle da entrada de insumos no País, a inspeção na indústria e a revisão da legislação do setor. Algumas iniciativas já estão em andamento. É o caso do cadastramento de todas as empresas que fracionam, importam ou fabricam insumos no território nacional.

Os textos ficarão disponíveis no site [www.anvisa.org.br](http://www.anvisa.org.br) durante 90 dias. Críticas e sugestões podem ser enviadas para o CRF-SP pelos endereços:

**E-mail:** [secomas@crfsp.org.br](mailto:secomas@crfsp.org.br) • **Informações pelo telefone:** 3067-1483.

As colaborações também podem ser encaminhadas diretamente para a Anvisa: SEPN 515, Bloco "B" Edifício Ômega, Sala 23, Térreo, Asa Norte, Brasília-DF, CEP 70770-502 • **Fax** (61) 3448-3118 • **E-mail:** [insumos@anvisa.gov.br](mailto:insumos@anvisa.gov.br)

## Firmada parceria entre CRF-SP e CIMAM

O Conselho Regional de Farmácia (CRF-SP) e o Instituto Superior de Comunicação Publicitária (ISCP), mantenedor da Universidade Anhembi Morumbi, firmaram um acordo de cooperação mútua com o objetivo de auxiliar gratuitamente os farmacêuticos inscritos no CRF-SP em suas dúvidas sobre medicamentos e cosméticos. Os questionamentos devem ser enviados para o e-mail [orientacao.farmaceutica@crfsp.org.br](mailto:orientacao.farmaceutica@crfsp.org.br), de onde serão encaminhados para a equipe do Centro de Informações de Medicamentos e Cosméticos Anhembi Morumbi (CIMAM), que prestará informações técnico-científicas atualizadas, objetivas e oportunas sobre medicamentos e cosméticos. As respostas elaboradas pelo CIMAM serão enviadas para o CRF-SP que por sua vez, remeterá ao farmacêutico no prazo de até 04 (quatro dias), a partir do recebimento da solicitação. Para mais informações, é só acessar o site: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

## Veja mais detalhes sobre as Consultas Públicas em andamento

**Consulta nº 97:** propõe uma regulamentação geral para o controle sanitário de IFAs, apresentando normas mais detalhadas para as empresas que trabalham com fabricação, importação, distribuição e fracionamento dessas matérias-primas.

**Consultas nº 94 e 98:** trazem, respectivamente, atualização para o regulamento técnico das Boas Práticas de Distribuição e Fracionamento de Insumos Farmacêuticos (atual [RDC 35/2003](#)) e o regulamento técnico das Boas Práticas de Fabricação Específicas de Insumos Farmacêuticos Derivados de Droga Vegetal (anexo II da RDC 249/05).

**Consultas nº 95 e 96:** propõem regras para a inspeção e a certificação dos fabricantes de insumos localizados no Brasil e fora do país. De acordo com a Anvisa, essa fiscalização proporcionará um monitoramento equivalente tanto para os insumos nacionais como para os importados. Cerca de 80% do volume de matéria-prima utilizado pelas empresas farmacêuticas instaladas no Brasil vêm de produtores internacionais.

O projeto de Farmacovigilância – Farmácias Notificadoras foi destaque na imprensa entre os meses de dezembro e janeiro. Alguns veículos publicaram a lista de estabelecimentos credenciados para o recebimento de notificações sobre reações adversas e desvios de qualidade em medicamentos.

Outro assunto que gerou repercussão na mídia foi a distribuição de folders nos pedágios e supermercados do Estado, no dia 20 de janeiro. A ação alertou sobre os perigos da automedicação e a importância de sempre tomar medicamentos sob a orientação de um farmacêutico.

Confira a lista completa no site [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)



## Dra. Raquel Cristina Rizzi Grecchi - Presidente

### Tema: Farmacovigilância – Farmácias Notificadoras Dezembro / Janeiro

- TV TEM – Votuporanga
- Rádio Eldorado
- Rádio Bandeirantes
- Rádio ABC
- Diário de S. Paulo
- Agora São Paulo
- Rádio Trianon

### Tema: VI Encontro Paulista de Farmacêuticos Janeiro

- Rádio CBN (Campinas)

### Tema: Distribuição de folders sobre automedicação nos pedágios Janeiro

- Rádio Trianon
- TV Record
- Rádio Eldorado
- TV Tem Guarulhos
- TV Cultura



## Dr. Álvaro Fávaro Jr. - Vice-presidente

### Tema: Presença do farmacêutico na farmácia Dezembro

- TV Record – Programa Tudo a Ver
- Rádio Record

### Tema: Farmacovigilância – Farmácias Notificadoras Dezembro

- Rádio CBN – Campinas
- Jornal A Cidade – Ribeirão Preto
- TV Record – SP Record



## Dr. Pedro E. Menegasso – Diretor-tesoureiro

### Tema: Venda de produtos alheios ao ramo

#### Janeiro

- TV Record  
Programa Tudo a Ver



# BARRETOS

*Na Capital do Rodeio, as áreas de Indústria e Farmácia Hospitalar se abrem aos farmacêuticos*



Vista aérea de Barretos

Prefeitura de Barretos

Situada ao norte do Estado, a cidade de Barretos é conhecida pela tradicional Festa do Peão de Boiadeiro, que em 2005 completou 50 anos. Com uma população de 108 mil habitantes, a Capital do Rodeio atrai turistas de todo o Brasil e também de outros países. Na época da famosa festa, a região se mobiliza para receber quase um milhão de visitantes. Além do turismo, a agricultura, o comércio e a prestação de serviços formam a base da economia barretense, que também conta com um diversificado parque industrial.

Devido ao crescimento da cidade e ao projeto de descentralização do CRF-SP, em junho de 2004, foi inaugurada a Seccional de Barretos. Coordenada pela dra. Luciane Pereira desde agosto de 2005, a regional funciona ao lado da Associação dos Farmacêuticos da Região de Barretos (AFARB), e atende as cidades de Colina, Bebedouro, Guairá, Terra Roxa, Jaborandi, Severínia, Colômbia, Altair, Olímpia, Monte Azul Paulista, Cajobi, Embaúba, Viradouro e Guaraci. Saiba mais sobre o perfil da região na entrevista com a coordenadora local.

Arquivo pessoal



**Qual a representatividade da Seccional para a cidade e quais as atividades desenvolvidas?**

*A abertura da Seccional proporcionou uma aproximação entre a sede do CRF-SP e os profissionais de Barretos e região, que podem ser atendidos sem se deslocar para outras cidades. Oferecemos serviços cartoriais, palestras e cursos de atualização profissio-*

*nal, divulgação de programas de Educação em Saúde e de Farmácias Notificadoras, informações sobre leis e consultas públicas. Atendemos, mensalmente, cerca de 140 profissionais por telefone, 100 pessoalmente e recebemos várias correspondências também.*

**Qual é o perfil do profissional da região e quais seus principais desafios?**

*Com a nova demanda de serviços em hospitais e indústrias, os farmacêuticos conquistaram um mercado de trabalho praticamente novo em nossa região. Nas farmácias hospitalares, esse profissional não exercia plenamente o seu papel e hoje isso começa a mudar.*

**Qual a principal área de atuação do farmacêutico da região?**

*Os profissionais da região atuam predominantemente em farmácias de manipulação e drogarias.*

**Por que se interessou em trabalhar como voluntária do CRF-SP? Como concilia sua rotina de trabalho com suas atividades como representante do CRF-SP?**

*Sou apaixonada pela profissão e me interessei porque conheci pessoas que compartilham os mesmos ideais, sonhos e disposição para trabalhar em prol da profissão e da comunidade. Consigo conciliar as duas atividades porque tenho a valiosa colaboração de pessoas na farmácia, na família, na Associação.*

**Quais são os principais projetos implementados em sua gestão como coordenadora?**

*Foram realizadas palestras sobre fracionamento de medicamentos e gerenciamento de resíduos. Também foi estabelecida parceria com a Fundação Educacional de Barretos (FEB), contato com a promotoria, com a Visa municipal e com a Secretaria do Meio Ambiente.*

**Quais são os principais desafios à frente da Seccional?**

*Implantar a Comissão de Ética, reativar a AFARB, promover mais cursos e palestras de atualização e a participação dos profissionais que atuam em diversas áreas como Indústria, Farmácia, Análises Clínicas, Ensino e Serviço Público, e firmar parcerias com outros profissionais de saúde como médicos, dentistas e enfermeiros. Ainda em 2006, pretendemos inaugurar a Seccional em um novo endereço.*



## FRANCA

*A criação da Seccional de Franca ajudou a projetar o farmacêutico na sociedade da região*



Também conhecida como “A Capital do Calçado”, graças ao desenvolvido setor calçadista reconhecido internacionalmente pela sua qualidade, Franca está situada entre os três maiores centros econômicos do País: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A privilegiada localização facilita o intercâmbio comercial entre os maiores mercados consumidores brasileiros, e resultou no crescimento da cidade e em um nível de qualidade de vida bem acima do padrão médio brasileiro.

Com o aumento da demanda de serviços por parte dos farmacêuticos, em 27 de janeiro de 2001, a cidade ganhou uma Seccional do CRF-SP. Coordenada pelo dr. Wilson Rigoni da Silva desde o final de 2004, ao lado do vice dr. Remerson Andrade, a regional funciona no mesmo prédio da Associação dos Farmacêuticos de Franca (Afarfran), e realiza cerca de 200 atendimentos por mês. Veja mais detalhes sobre a região na entrevista com o coordenador.

Arquivo Pessoal



a interiorização do CRF-SP estava de “vento em popa”. Conversamos com o então presidente, dr. Dirceu Raposo, que nos concedeu a regional.

**Por que Franca foi escolhida para sediar uma Seccional?**

*Ela foi concebida em um momento bastante politizado da Afarfran, que na época se encontrava no auge. Diante da localização da cidade, da total dependência da Seccional de Ribeirão Preto, da demanda aumentada de profissionais na região, era inconcebível não ter uma Seccional em Franca, já que*

**O que sua abertura trouxe de positivo para os farmacêuticos?**

*Contribuiu para integrar a profissão à sociedade. Agora, somos chamados a participar de todos os eventos que envolvam profissionais de saúde na região, o que antes não ocorria. A profissão era representada por leigos, proprietários de farmácia. Hoje, possuímos maior poder de negociação entre os órgãos fiscalizadores e perante a sociedade francana. Hoje, o farmacêutico pode mostrar a sua cara.*

**Qual o perfil do profissional da região?**

*A maioria é RT em alguma drogaria, poucos são os que atuam em Análises Clínicas e universidades, e outros poucos são proprietários de farmácia de manipulação. Nosso principal desafio é a integração desse profissional e o resgate do orgulho de ser farmacêutico.*

**Por que se interessou em trabalhar como voluntário do CRF-SP?**

*Desde que me formei, em 1990, participo da Afarfran, da qual sou um dos fundadores e atual presidente. Venho acompanhando o CRF-SP desde a formação do grupo “Novo Conselho”, na época com o dr. Dirceu Raposo. Quando o coordenador anterior, dr. Alexandre Henrique Leonel colocou o cargo à disposição, dr. Dirceu me convidou e, bastante lisonjeado, aceitei.*

**Como concilia sua rotina de trabalho às atividades como coordenador?**

*Sinceramente, anda bastante difícil, pois a farmácia nos consome totalmente e também trabalho em Análises Clínicas. Mas sempre encontro um tempo para fazer as atividades mais urgentes. A nossa secretária Thaís também ajuda bastante. Tenho conseguido conciliar as viagens para as reuniões de coordenadores com o trabalho e a família, pois minha esposa também é farmacêutica e sempre acaba “segurando minha onda” quando estou fora.*

**Quais são os principais projetos desenvolvidos e desafios à frente da Seccional?**

*Existem alguns projetos em andamento, como a colocação de mais farmacêuticos nas UBS. Desafios são vários, mas o mais importante, é mostrar que a Seccional existe não somente para resolver problemas burocráticos, mas promover a integração entre os profissionais. E que nossa fiscalização atua não em prejuízo da classe, mas também para sua proteção, como profissional e como usuário do sistema.*

Conheça mais sobre os novos diretores do CRF-SP eleitos para os próximos dois anos.

**Dra. Raquel Rizzi Grecchi**  
Presidente



Professora, analista clínica, esposa e mãe. Mesmo com tantos compromissos, essa escorpiana de fibra assumiu um grande desafio: dirigir o maior Conselho de Farmácia do País. *"Conciliar essa rotina é difícil, fico olhando a foto do meu filho e falo com ele pelo telefone umas 200 vezes, pois sinto muita falta".*

Com um perfil inquieto e contestador, ainda na faculdade participava dos movimentos estudantis e, logo que se formou, ajudou a fundar a Associação dos Farmacêuticos de Piracicaba. Anos depois, como diretora do Sinfar, aproximou-se do grupo liderado pelo dr. Dirceu Raposo de Mello, que ganhou as eleições do CRF-SP, em 1998. *"Meu primeiro projeto foi a descentralização do Conselho"*. Antes de ser presidente, ela foi conselheira, coordenadora da seccional de Piracicaba e tesoureira.

Hoje tem como meta *"transformar o farmacêutico numa referência para o usuário e à equipe de saúde no que diz respeito ao medicamento"*. Para alcançar esse objetivo, aposta na capacitação dos profissionais e na promoção de campanhas de esclarecimento da população.



**Dr. Álvaro Fávaro Júnior**  
Vice-presidente

Conhecido por seu senso prático e pelo perfil de gestor empresarial, sua marca registrada é a postura austera que tem quando está tratando dos assuntos profissionais. No entanto, a expressão séria do vice-presidente do CRF-SP se abre em sorriso quando ele fala da esposa Valéria e da filha Yasmin, de 8 anos, cujas fotos estampam a proteção de tela do seu computador.

A opção pelo segmento magistral veio depois de uma experiência na indústria. *"Na farmácia, mantenho o contato mais humano, pois é o espaço onde estabeço uma relação de proximidade com o usuário além, é claro, de colocar em prática grande parcela dos meus conhecimentos das ciências farmacêuticas"*, explica dr. Álvaro que, desde 1992 é proprietário de farmácia, em princípio em São José do Rio Preto e, a partir de 1998 na capital.

Em seu terceiro mandato como vice-presidente do CRF-SP, dr. Álvaro também dedica parte de seu tempo para a Anfarmag, onde é tesoureiro. *"Planejo meu tempo para me dedicar ao CRF-SP e à Associação porque acredito que estou ajudando a construir nossa profissão e transformar a farmácia em um local de promoção da saúde"*.

**Dr. Pedro Eduardo Menegasso**  
Diretor-tesoureiro



Uma paixão para toda a vida. É assim que dr. Pedro Menegasso define sua relação com a Farmácia. O diretor-tesoureiro do CRF-SP fala com muito orgulho da sua farmácia que fica no bairro Mooca, na capital. *"É lá que coloco em prática os princípios que prego aos colegas do CRF-SP"*.

Casado com uma dentista chamada Kátia, o pai da Giulia, de 3 anos, e do Pedro Vinícius, de 10, ainda guarda o sonho do jovem engajado em movimentos estudantis. *"Estar no CRF-SP é uma oportunidade de mudar os rumos da categoria e transformar as coisas que influenciam o crescimento da profissão"*.

O farmacêutico, formado há 17 anos divide seu tempo entre o CRF-SP onde, além de diretor-tesoureiro, é coordenador da Comissão de Farmácia e ministrante de cursos e palestras por todo o Estado, sua farmácia e, é claro, a família. *"Às vezes nem eu mesmo sei onde encontro tempo para tudo isso, mas como estou fazendo as coisas que gosto, todos os dias me sinto motivado a continuar"*.



**Dra. Hellen Harumi Miyamoto**  
Secretária-geral

Além de ocupar a Secretaria Geral do CRF-SP, dra. Hellen atua como gerente de risco do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas (USP), e é docente da Associação dos Farmacêuticos de Londrina.

Influenciada por uma tia, escolheu ser farmacêutica desde muito jovem. Tendo a determinação como uma das características da personalidade, dra. Hellen é um exemplo de profissional que se projetou no mercado de trabalho rapidamente.

No CRF-SP, foi vice-coordenadora da Comissão de Farmácia Hospitalar, participou da Comissão de Saúde Pública, ministrou cursos de Farmacovigilância e Farmácia Clínica e representou a entidade no Fórum dos Conselhos da Saúde. Como diretora, vem trabalhando na busca de soluções para agilizar o atendimento aos profissionais e do trâmite das informações. Criar o Núcleo de Educação Permanente para profissionalizar a capacitação dos farmacêuticos é outra proposta que vem sendo desenvolvida pela secretária-geral.

# Homenagem E RECONHECIMENTO

*“Nunca fomos tão parabenizados pelo Dia do Farmacêutico como neste ano”.* A presidente do CRF-SP traduz, nessa frase, a visibilidade das ações de comemoração do dia 20 de janeiro

**H**omenagem, reconhecimento e atualização profissional. Esses três elementos nortearam as ações promovidas pelo CRF-SP para comemorar o Dia do Farmacêutico no primeiro grande evento da nova diretoria.

Muitas foram as maneiras de parabenizar esse profissional de saúde que sempre trabalha em benefício da população. Ao longo de todo o mês de janeiro, uma campanha de orientação em saúde e valorização da categoria foi veiculada na mídia paulista.

Outra atividade de destaque, foi o VI Encontro Paulista de Farmacêuticos, iniciativa voltada para a capacitação do profissional, com 51 atividades científicas em todo o Estado.

Marcando o lançamento oficial das ações comemorativas, mais de 800 pessoas participaram de uma noite especial repleta de homenagens, história e muita emoção.

## VI Encontro Paulista de Farmacêuticos

A sexta edição do evento reuniu cerca de três mil pessoas na capital e em 24 cidades do interior do Estado. Foram 24 palestras, 18 mini-cursos e nove mesas-redondas, em que profissionais renomados no mercado abordaram temas relacionados a todos os âmbitos de atuação do farmacêutico, com assuntos como Farmacovigilância, Biossegurança, Gerenciamento de Resíduos, Manipulação de Quimioterápicos, Interações Medicamentosas, Farmácia Clínica, Cosméticos Hipoalergênicos, Células-tronco, Homeopatia e Farmácia Hospitalar.

O Encontro, que acontece desde 1997, também beneficia a população, que passa a contar com o trabalho de um profissional especializado e em sintonia com as principais novidades e as mais recentes legislações de cada setor.

Dra. Hellen Harumi Miyamoto, secretária-geral do CRF-SP, destaca que atividades como o VI Encontro são imprescindíveis para o complemento da formação do profissional. *“Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, o aperfeiçoamento é um diferencial importante”.*







# DEDICAÇÃO. ESTE É O MELHOR REMÉDIO.

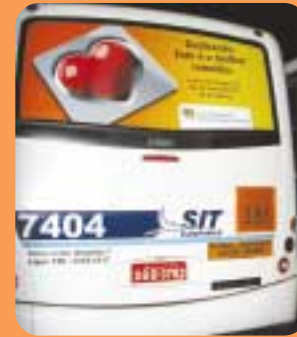
## Saldo positivo

Tanto entre os inscritos quanto entre os ministrantes do VI Encontro, a repercussão foi muito positiva. *"Gostei da iniciativa, pois tinha muitas dúvidas e, em meia hora de palestra, o dr. Pedro fez com que eu olhasse minha profissão e meu dia-a-dia na farmácia com outros olhos"*, conta o farmacêutico Fábio Trecco, sobre a palestra *A relevância da farmácia e dos serviços farmacêuticos para a saúde da coletividade*, ministrada por dr. Pedro Menegasso.

Dra. Alice Teixeira Ferreira, ministrante da palestra *Células-tronco, pesquisa clínica e genoma humano*, diz estar satisfeita com o retorno do evento. *"Tenho recebido muitos e-mails de farmacêuticos e estudantes pedindo material sobre o tema. A farmacodinâmica é fundamental para que o farmacêutico conheça o funcionamento das células"*.

O integrante da mesa redonda *Biossegurança para o farmacêutico*, dr. Antonio Carlos Magnanelli, comemora a grande adesão, mesmo em pleno feriado. *"Esse tema vem ganhando cada vez mais importância abrindo, inclusive, um novo campo de atuação para o farmacêutico"*.

O saldo também foi positivo para as instituições assistenciais de cada região, que receberam doações de fraldas e leite em pó oferecidos pelos participantes.



Esse foi o *slogan* da campanha de valorização profissional veiculada nos principais meios de comunicação do Estado.

Com uma proposta de comunicação ousada, iniciada em 16 de janeiro, o farmacêutico ocupou espaço nas rádios da capital e do interior. Entrou na casa de milhares de espectadores pela maior rede de televisão do País, e esteve presente no metrô, ônibus, outdoors e painéis eletrônicos de avenidas movimentadas. Na internet, as mensagens estiveram em sites de prefeituras, universidades e entidades parceiras.

*"Mais que esclarecer a população sobre a verdadeira função do farmacêutico como promotor de saúde, a campanha também visou orientar a comunidade sobre os possíveis riscos da automedicação e das interações medicamentosas"*, observa o vice-presidente do CRF-SP, dr. Álvaro Fávoro.





# NOITE DE FESTA

Farmacêuticos, representantes das principais entidades da categoria e estudantes foram recepcionados pela nova diretoria do CRF-SP, no dia 20 de janeiro, no Salão Social do Círculo Militar de São Paulo, para o lançamento oficial das ações comemorativas.

O evento contou com as presenças dos deputados federais Arlindo Chinaglia, Ivan Valente, Jamil Murad, Roberto Gouveia e Gilberto Nascimento Silva, e dos membros do Ministério da Saúde, dr. Dirceu Barbano, dr. João Batista de Oliveira e dr. Manoel Roberto da Cruz Santos, além do presidente da Anvisa, dr. Dirceu Raposo de Mello, e do presidente do CREMESP, dr. Isac Jorge Filho.

*"Ficamos honrados em ver tantos colegas compartilhando conosco o orgulho de ser farmacêutico. Nesta noite, parabenizamos os quase 30 mil profissionais do Estado, que nos apoiam na definição dos novos rumos da profissão"*, ressalta dra. Raquel Rizzi Grecchi, presidente do CRF-SP.

## Homenagens

Dois ex-presidentes do CRF-SP e farmacêuticos de destaque no cenário nacional, dr. Dirceu Barbano e dr. Dirceu Raposo de Mello, receberam das mãos da presidente, dra. Raquel, uma homenagem pelo trabalho que vêm desempenhando em prol da categoria.

No final da cerimônia, a organização do evento fez um tributo emocionante com a exibição de um vídeo com a história da profissão, a apresentação das diversas áreas de atuação do farmacêutico e as ações promovidas no mês de janeiro.

## Eventos parceiros

Legitimando a premissa de que a parceria é o caminho para o fortalecimento da categoria, as entidades parceiras escolheram o evento do CRF-SP para importantes lançamentos.

A cerimônia começou com a posse da Câmara Científica da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag). O presidente da Anfarmag, dr. Hugo Guedes, empossou os sete profissionais que atuarão na qualificação e na padronização dos procedimentos das farmácias de manipulação.

Logo em seguida, a presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh), dra. Maria Rita Novaes, anunciou o lançamento do *III Simpósio Ibero Latino Americano de Farmácia Hospitalar*, que será realizado no mês de setembro em Salvador, com temas que abordarão a realidade da Farmácia Hospitalar em países da América do Sul e a assistência farmacêutica hospitalar. Dra. Maria Rita também apresentou o novo site da instituição ([www.sbrafh.org.br](http://www.sbrafh.org.br)) que, a partir de agora, disponibiliza um espaço para discussão dos aspectos técnicos e um canal direto para sugestões e críticas ao trabalho da Sociedade.

Por último, dr. Marco Aurélio Pereira, presidente do Sinfar, realizou o lançamento oficial da *Campanha pela Jornada Máxima de 30 horas* (veja matéria na página 37).

*"Para o Conselho, é uma honra receber as entidades parceiras, pois acreditamos que integração é a melhor estratégia que uma gestão pode adotar. Nosso evento tem uma tradição e as organizações que confiam no nosso trabalho sabem disso"*, comenta dr. Pedro Menegasso, diretor-tesoureiro do CRF-SP.

20 de janeiro.  
Dia do Farmacêutico.

Nós caprichamos na letra para homenagear e dar um descanso para quem está acostumado a decifrar letra de médico.

ACCU-CHEK®

*Parabéns pelo seu dia! A Roche Diagnóstica estará sempre ao seu lado para facilitar cada vez mais o seu trabalho. Ajudando você a oferecer produtos de qualidade para melhorar a vida das pessoas com Diabetes.*



[www.accu-chek.com.br](http://www.accu-chek.com.br)  
[brazil.accuchekresponde@roche.com](mailto:brazil.accuchekresponde@roche.com)

ACCU-CHEK®  
0800 77 20 126  
Responde

ACCU-CHEK®  
Viva a Vida... Como desejar.



# VI Encontro

## REÚNE TRÊS MIL PARTICIPANTES

A sexta edição do Encontro Paulista de Farmacêuticos movimentou todo o Estado com atividades voltadas para o aperfeiçoamento profissional. Neste ano, foram mais de 50 atividades, com temas ligados às mais diferentes áreas de atuação do farmacêutico.

O público superou a casa dos três mil participantes e as atividades contaram, em sua maior parte, com salas lotadas. O material arrecadado com as inscrições (fraldas geriátricas e leite) está sendo doado para instituições assistenciais. Confira os principais destaques:

Fotos: The Booker



### Palestras

#### 23 de janeiro

- (1) Dra. Márcia Gutiérrez - "210 anos de Homeopatia"
- (2) Dr. Marcos Mendes - "Programa Estadual de Farmacovigilância"
- (3) Dra. Alice Teixeira Ferreira - "Células-tronco, pesquisa clínica e genoma humano"

#### 24 de janeiro

- (4) Dra. Lenir Yago - "Aspectos atuais da assistência farmacêutica"
- (5) Dr. Eduardo Pagani - "Potencial da fitoterapia"

#### 25 de janeiro

- (6) Dr. José Vanilton de Almeida - "Aspectos práticos de assistência farmacêutica ao paciente com diabetes"
- (7) Dra. Ivani Leme - "Biossegurança para o farmacêutico"
- (8) Dra. Julia Felipe - "Ética em pesquisa envolvendo seres humanos"

#### 26 de janeiro

- (9) Dr. Márcio Alves Valenta - "Gestão de excelência em farmácia hospitalar"
- (10) Dr. Carlos Alessandro Lopes - "Gestão de excelência em farmácia hospitalar"
- (11) Dra. Janeth Suzuki - "Gerenciamento de Produtos da Saúde"

#### 27 de janeiro

- (12) Dr. Dirceu Raposo de Mello - "A atuação do profissional farmacêutico no atual contexto em suas diversas áreas"
- (13) Dr. William Rotea Jr. - "Manipulação de quimioterápicos"
- (14) Dr. Ezequiel Paulo Viriato - "Homeopatia uma visão global"

#### 28 de janeiro

- (15) Dra. Alessandra Pineda Gurgel - "Avaliação e qualificação de fornecedores em farmácia hospitalar - Estudo de casos"
- (16) Dr. Michel Kfoury - "Erros de Medicação"



## Palestras da Diretoria



*Dra. Raquel Rizzi Grecchi durante mesa-redonda sobre a "Atuação do profissional farmacêutico no atual contexto em diversas áreas", dia 16 de janeiro, em São José do Rio Preto.*

*No dia 13 de janeiro, em Mogi das Cruzes, dr. Pedro Menegasso, ministrou a palestra "A relevância da farmácia e dos serviços farmacêuticos para a saúde da coletividade".*



*Dra. Hellen Harumi Miyamoto, conduziu em Guarulhos, no dia 17 de janeiro, uma palestra sobre "Farmácia Clínica".*

## Essas são as entidades que apoiam o VI Encontro:

Gerbrás	Drogasil	Libbs	Hotel Casablanca
Schering do Brasil	Furp	Vitaderm	Thomson-Dialog
Biolab Sanus	Farmasa	Persoap	Cristália
Lab. Almeida Prado	Intecq	Neo Química	Sinfar
Ibehe	Banco do Brasil	União Química	Sbrafn
Drogaria S. Paulo	Galena	Carrefour	Anfarmag
Apotek	Roche	Hotel Panorama	

## Seccionais



*Dr. Fernando Koshiba, durante o mini-curso "Gerenciamento de Resíduos", em Presidente Prudente.*



*Dr. Marco Aurélio Pereira, participou da mesa-redonda "A atuação do profissional farmacêutico no atual contexto em suas diversas áreas", em Araçatuba.*



*Dra. Amouni M. Mourad, conduziu o mini-curso "Interações Medicamentosas, em Barretos.*

# LANÇADA CAMPANHA PELA JORNADA MÁXIMA DE 30 horas

Farmacêuticos se mobilizam para aprovar o PLC 113/2005

**E**m meio à comemoração do dia 20 de janeiro, promovida pelo CRF-SP no Salão Social do Círculo Militar de São Paulo, ocorreu o lançamento oficial da *Campanha pela Jornada Máxima de 30 horas*.

Organizada pela Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), em parceria com sindicatos, associações e outras entidades de classe, a mobilização visa a aprovação, no Senado Federal, do PLC 113/2005, que fixa em 30 horas semanais a jornada de trabalho dos farmacêuticos.

O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados, em 25 de outubro de 2005. Pela avaliação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sinfar) e da Fenafar, essa vitória se insere na luta pela redução da jornada para todos os trabalha-

dores da área de saúde, liderada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da CUT, e que conta com a participação dessas entidades.

Os representantes do Sindicato e da Federação explicam que essa não é uma questão de corporativismo e sim de atender às recomendações de órgãos como a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Os trabalhadores da saúde lidam diretamente com vidas humanas, dor, perda e morte, portanto, é necessário que tenham boas condições físicas e emocionais para o pleno exercício de sua função.

Outro ponto defendido pelas entidades é de que, se aprovada, a medida terá impacto positivo no aperfeiçoamento profissional do farmacêutico pois, com maior disponibilidade de tempo, o profissional poderá investir em

atualização e, conseqüentemente, oferecer serviços de melhor qualidade à população.

## Histórico

A redução da jornada, sem diminuição dos salários, é uma bandeira há tempos defendida pela categoria farmacêutica. O projeto original, PL 4.928, de autoria do deputado Ivan Valente, foi elaborado em 2001.

Além de estabelecer uma carga horária de 20 horas semanais, o texto original fixava, para todo o País, o piso salarial de 1.500 reais. Rejeitado em primeira instância, o projeto voltou a tramitar na Câmara dos Deputados, em 2002, sendo a ele apensado o PL nº 6.228 e PL nº 6.459, de autoria do deputado José Carlos Coutinho, que estabeleceu a jornada semanal de 30 horas.

A relatora do projeto, deputada Ann Pontes, não aprovou a fixação do piso, mas concordou com a redução jornada, apresentando o PL substitutivo nº 113, que agora tramita no Senado Federal sob a coordenação Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Em janeiro, a Fenafar deu início à mobilização nacional para esclarecer a sociedade e sensibilizar os senadores sobre a importância do projeto. "*Várias entidades da categoria estão declarando seu apoio ao projeto. Entendemos a necessidade de aprofundar esse debate para fortalecer a campanha*", afirma dr. Marco Aurélio Pereira, presidente do Sinfar.

## Veja como participar da campanha:

- Distribuir em sua cidade os folhetos, cartazes e divulgar o tema entre os colegas e a população;
- Entregar esse material às autoridades locais (prefeitos, deputados, vereadores) para que ajudem a convencer os senadores de seu Estado;
- Participar dos debates, reuniões e outros eventos promovidos pelos Sindicatos;
- Contatar os senadores da Comissão de Assuntos Sociais;
- Publicar cartas, notas e artigos em jornais e revistas de sua região para esclarecer a opinião pública;
- Organizar abaixo-assinados.

O material de divulgação está disponível na sede Fenafar e do Sinfar e também em suas diretorias regionais.

Contato com a Comissão: Senado Federal, Anexo 2, Ala Alexandre Costa, Sala 11, Cep 70165-900, Brasília – DF. Tel: (61) 3311-4792, fax (61) 3311-3652. E-mail: scom@senado.gov.br



# MBA Cosmetologia

Pós-Graduação Lato Sensu em Cosmetologia com MBA  
Com Módulo Internacional reconhecido na Europa

Primeiro no Brasil  
Orgulho de ser nosso!



**Local**  
Campinas

**Início**  
Março de 2006

**Objetivos**  
Qualificar os alunos para que possam atuar em todos os setores do mercado cosmético.

**Carga Horária**  
360 horas + Módulo MBA

**Duração**  
12 meses + Módulo MBA



Coordenação Acadêmica  
Prof. Mauricio Gaspari Pupo

Informações

  
**METROCAMP**  
FACULDADES INTEGRADAS  
METROPOLITANAS DE CAMPINAS  
[www.metrocamp.edu.br](http://www.metrocamp.edu.br)  
(19) 2102.6777

  
**CONSULFARMA.com**  
[www.consulfarma.com](http://www.consulfarma.com)  
(19) 3233.6888

# ADMINISTRAÇÃO DE LABORATÓRIOS:

# desafios

## EM ANÁLISES CLÍNICAS

**D**urante o II Encontro Paulista de Análises Clínicas, que ocorreu em outubro de 2005, paralelamente ao XIV Congresso Paulista de Farmacêuticos, os principais temas abordados foram "Custos diretos e indiretos em laboratórios clínicos" e "Marketing viral".

Segundo o coordenador da Comissão Assessora de Análises Clínicas, dr. Luiz Roberto Del Porto, o Encontro foi idealizado pela Comissão com o objetivo específico de abordar temas ligados à administração de laboratórios clínicos. "Como os congressos, na maioria das vezes, abordam temas científicos, nós consideramos oportuno criar um evento voltado à gestão dos laboratórios".

Dr. Del Porto explica que foram priorizados dois pontos críticos para quem atua no setor: "O primeiro tema foi voltado à formação dos custos ligados à realização de um exame laboratorial. Este tema foi escolhido porque a grande maioria dos profissionais, ao calcular o custo de um exame, divide o valor do kit pelo número de testes que este é capaz de realizar. Esse cálculo está totalmente errado, pois inúmeras são as variáveis que influenciam no custo final de um teste laboratorial, tais como, mão-de-obra, impostos, água, luz, telefone, entre outros.





A área de marketing é outro “calcanhar de Aquiles” da maioria dos profissionais das Análises Clínicas, que necessitam de esclarecimentos e orientação sobre como realizar uma campanha publicitária de forma eficaz, sem dispendar muito dinheiro e com um bom retorno”.

## Controle de Qualidade

Outro evento relevante para os profissionais da área foi o curso “Como implantar o controle de qualidade em laboratórios de Análises Clínicas e Toxicológicas”. Segundo dr. Del Porto, esse tema foi abordado por ser o principal ponto da RDC nº 302/2005, da Anvisa, que trata do funcionamento dos laboratórios clínicos. “Infelizmente no Brasil, quase 80% desses estabelecimentos não participam de um Programa de Ensaio de Proficiência e mais de 90% não realizam seus Programas de Controle Interno de Qualidade. Este é um número muito alto e foi o agente motivador da realização do curso”.

O coordenador da Comissão afirma que hoje os profissionais que atuam em Análises Clínicas devem ter total ciência das três etapas analíticas, independentemente da sua atividade no laboratório. “Ainda que o farmacêutico atue apenas na área de microbiologia, ele tem a obrigação de monitorar a coleta e o envio das amostras, bem como a expedição do laudo final, uma vez que, uma falha em uma dessas etapas compromete e pode até invalidar todo o processo. Outro ponto interessante, e que a maioria dos colegas deixa de lado, é a avaliação dos resultados obtidos nos ensaios de proficiência e suas medidas corretivas”.

O primeiro passo para implantar esses novos procedimentos, de acordo com dr. Del Porto, é a vontade, por parte do profissional,

de adotar um sistema de qualidade em seu laboratório. “Ele deve estabelecer um Programa de Controle Interno de Qualidade nos exames que realiza. Ele pode, por exemplo, criar um gráfico de Levey-Jennings em um papel milimetrado, indicando a concentração diária obtida da amostra de controle de glicose. Ao final do mês, ele terá um controle interno de glicose com um investimento irrisório. Para aqueles que trabalham com equipamentos automatizados, esse trabalho já é feito diariamente pelo equipamento”.

Outro ponto importante, destaca o coordenador, é que o laboratório deve contratar

um Programa de Controle Externo de Qualidade para todos os analitos que realiza. “Existem consultorias especializadas no assunto, mas elas geralmente são onerosas, o que dificulta a contratação. Uma boa dica é a própria Comissão de Análises Clínicas do CRF-SP que poderá auxiliar, gratuitamente, os colegas interessados. É difícil falarmos em custos relacionados à qualidade de um laboratório clínico, mas eles são, sem dúvida alguma, infinitamente menores do que o custo do erro do resultado de um exame e a complicação na vida do paciente”.



The Booker

Dr. Luiz Roberto Del Porto



# SEGURO E RASTREAMENTO DE

# cargas de



Saiba como agem as seguradoras e a importância de rastrear as cargas durante o transporte

**N**os últimos cinco anos, muito se fez em relação à garantia da qualidade dos medicamentos nas etapas pós-indústria, ou seja, no momento em que o medicamento sai da indústria farmacêutica e segue por algum meio de transporte para as farmácias, distribuidoras, hospitais, prefeituras ou exportação.

O setor de Distribuição e Transportes é um dos segmentos do âmbito farmacêutico que mais emprega, atualmente, no mercado. Além de garantir as mesmas condições preconizadas pelo fabricante, o profissional dessa área tem ainda que se certificar das condições de segurança para inibir ou evitar o roubo de cargas de medicamentos, que hoje representa uma das incidências mais comuns entre as cargas roubadas no Estado.

Para dr. Arnaldo Alves de Lima, coordenador da Comissão de Distribuição e Transportes do CRF-SP, o trabalho nessa área começa com o entendimento do tipo do medicamento que o farmacêutico está transportando. *"Uma classificação correta diminui em muito o "prêmio" pago à seguradora pela carga transportada, ou seja, uma carga de medicamento OTC popular tem um seguro muito mais caro se comparada a uma carga de medicamentos destinados ao Ministério da Saúde, em que todas as embalagens primárias já têm gravadas a inscrição "PROIBIDA A VENDA", o que impede que interceptadores comercializem esse medicamento roubado".*

As seguradoras, mesmo sem imaginar, atuam em favor das transportadoras ao impedir o chamado agravo de risco, que acontece quando há mistura indevida de cargas. Por exemplo, se houver mistura de medicamentos com sabão em pó, em um mesmo caminhão, que tem colocação muito fácil no mercado. Em caso de roubo, a seguradora não faz o pagamento e alega que o transportador aumentou o risco da carga ser roubada. Por um lado, assegu-



# medicamentos

ra a qualidade do produto farmacêutico, por outro dá à seguradora o direito de leiloar a carga de medicamentos, caso ela seja recuperada após a indenização.

Dr. Arnaldo ressalta que, em caso de roubo, os farmacêuticos são obrigados a registrar a ocorrência junto à polícia e notificar as autoridades sanitárias sobre o furto, informando quem enviou a carga e o destinatário. *"Esse processo nem sempre é fácil, pois alguns fabricantes não querem seu nome revelado e seu produto recolhido pelas autoridades sanitárias. Algumas delegacias não querem lavrar um Boletim de Ocorrência, pois é um indicativo de crimes especializados em sua região"*.

Uma das alternativas que aumentou a segurança nas estradas foi o rastreamento dos veículos. Com esse procedimento, é possível visualizar em que ponto do País e do Mercosul está a carga e também

a temperatura do produto. Essa medida, em conjunto com gerenciamento de risco, que inclui um levantamento detalhado da vida do motorista, uso de escolta armada e rotas determinadas, ajudam a manter a qualidade do medicamento enquanto é transportado. Dr. Arnaldo destaca que todas essas ações tornam-se inúteis quando existe um mercado que busca lucro a qualquer custo, encomenda e compra medicamentos roubados, considerando-os como uma mercadoria qualquer.

The Booker



Dr. Arnaldo,  
coordenador da  
Comissão de  
Distribuição  
e Transportes



## Especialização (Lato-Sensu) Cursos para 2006

- Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde
- Gerenciamento do Risco Sanitário Hospitalar
- Genética Humana Aplicada ao Estudo de Síndromes Genéticas e Câncer
- Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde
- Microbiologia Clínica
- Pesquisa Clínica
- Farmácia Clínica
- Sexologia e Terapia Sexual
- Biotecnologia Aplicada à Saúde
- Educação Sexual
- Hemoterapia
- Biologia Laboratorial
- Análises Clínicas
- Citologia Diagnóstica

**50%**  
de aulas  
práticas

**Corpo docente:**  
mestres e  
doutores  
pela USP

**Períodos**  
noturno, diurno  
e mensal



Al. Franca, 1.804 - Cep 01422-001 - Jardim Paulista - São Paulo / SP - Próx ao HC  
www.ipesp.com.br Tel. (11) 3888-5792 / 3085-5684

# E AGORA José?

Diploma na mão,  
e uma dúvida  
na cabeça.  
Qual o próximo passo?

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), anualmente, mais de 2.500 novos farmacêuticos chegam ao mercado de trabalho paulista. Embora novas áreas de atuação tenham surgido recentemente, e o campo de trabalho para a categoria esteja em expansão, a competitividade ainda é grande, enquanto a média salarial nem tanto.

Se existe uma receita para alcançar o sucesso profissional, com certeza ela deverá conter três elementos: competência, dedicação e constante aprendizado. "Ter uma boa formação na graduação é fundamental mas não basta, o conceito de educação continuada deve ser absorvido e posto em prática", afirma o professor de Tecnologia Químico-Farmacêutica da Universidade de São Paulo, dr. Leoberto Costa Tavares.





É com base nessa filosofia que o Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP) promove constantemente, na capital e nas 22 Seccionais, cursos e palestras de capacitação e atualização profissional. Também com este objetivo, é realizado, a cada dois anos, o *Congresso Paulista de Farmacêuticos* e, em todo mês de janeiro, o *Encontro Paulista de Farmacêuticos*.

Além de abordar temas relevantes e atuais, como o gerenciamento de resíduos, a assistência e a atenção farmacêutica, biossegurança e interações medicamentosas, esses eventos também contribuem para a integração dos profissionais e para discussão de temas polêmicos, que exigem a mobilização da categoria em defesa de seu âmbito.

## Pós-graduação

Outra opção para incrementar o currículo são os cursos de pós-graduação. Para uma formação mais rápida e voltada ao mercado de trabalho, pode-se optar por uma especialização ou pós "latu sensu". São programas que têm duração média de 18 meses e não há necessidade de elaborar e defender uma tese.

Já para aqueles que se interessam por pesquisa ou pela área de educação, o ideal é optar pela pós "strictu sensu", como o mestrado e o doutorado. Nesse caso, o aluno precisa desenvolver um projeto de pesquisa, com a ajuda de um orientador.

De acordo com dr. Leoberto, aqueles que desejam se tornar pesquisadores devem dar preferência às instituições públicas já na graduação. *"Elas têm maior atuação em pesquisa científica e isso se reflete na formação de seus alunos, que têm mais oportunidades de contato com núcleos de pesquisa através de estágios de iniciação científica e até mesmo através de um convívio mais extensivo com seus professores, que normalmente também são pesquisadores. Quanto às instituições particulares, parece-me que seus egressos recebem uma formação mais voltada para as necessidades do mercado e são, atualmente, responsáveis pelo atendimento de uma grande fatia da demanda de profissionais farmacêuticos"*.

## Escolha criteriosa

Outros fatores devem ser levados em conta na escolha da pós-graduação. Primeiramente, com base não apenas nas afinidades e preferências pessoais, como também em uma análise do mercado de trabalho, é preciso definir o tema da pesquisa ou campo de atuação em que o aluno pretende se especializar.

Feito isso, deve-se procurar uma instituição que enfoca, em suas pesquisas, a área escolhida. Também é fundamental verificar se o curso é credenciado e bem conceituado junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), bem como sua aceitação e credibilidade no mercado.

*"Atualmente, no Estado de São Paulo temos programas de pós-graduação com conceito 7 concedido pela Capes, que é a nota máxima, e temos cursos de especialização de excelente*

*qualidade. Como o setor farmacêutico está em expansão acredito que todas as suas áreas são promissoras"*, avalia dr. Leoberto.

Aqueles que optam pelos cursos "strictu sensu" têm, ainda, uma outra escolha importante a fazer: a definição de um orientador. Para isso, é preciso conhecer sua linha de estudos e avaliar se ela é compatível com os objetivos do aluno.

Para saber mais sobre o tema acesse:

- <http://www.fapesp.br>
- <http://www.cnpq.br>
- <http://www.capes.gov.br>

**GODOY LIVROS**

**LITERATURA TÉCNICA E CIENTÍFICA**  
Mais de 1500 títulos na área de Saúde, Nacionais e Importados.

**Preços especiais: Enviamos para todo o Brasil. Pagamento Facilitado.**

- Farmacologia • Fitoterapia • Hematologia
- Manipulação • Farmacopéia • Laboratório • Química
- Biologia • Bioquímica • Farmacognosia • Psicofarmacos
- Cosmetologia • Dicionários Técnicos • Microbiologia
- Farmácia Hospitalar • Farmácia Magistral • Dermatologia
- Análises Clínicas • Homeopatia • Farmácia Hospitalar

**Godoy Livros** Solicite nosso catálogo de preços ou o visita de um representante:  
E (11) 3052-3840 ou [godoylivros@uol.com.br](mailto:godoylivros@uol.com.br)

# Segurança do trabalho

## EM FARMÁCIAS E DROGARIAS

**N**a maioria das vezes, os farmacêuticos por possuírem uma formação mais técnica, não estão acostumados com leis, normas ou portarias que tratam do aspecto administrativo ou de recursos humanos. Quando o assunto é segurança no trabalho, é fundamental que não só o farmacêutico, mas toda a equipe, tenha conhecimento dos procedimentos essenciais para evitar possíveis problemas.

Podemos definir segurança do trabalho como um conjunto de medidas que visam minimizar os acidentes e doenças ocupacionais, e proteger a integridade e a capacidade de trabalho os funcionários. Qualquer incidente dentro ou fora do ambiente de trabalho, ou mesmo em viagem a serviço, é considerado acidente de trabalho.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, em 2004, o setor da saúde ocupou o primeiro lugar no ranking de registros de acidentes ocupacionais. Os casos mais comuns são relacionados a perfurocortantes, como seringas, escalpes, lancetas e cacos de vidros.

Cada estabelecimento deve possuir uma equipe de segurança do trabalho, composta por técnico, engenheiro, médico e enfermeiro. Esses profissionais formam o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Empresas de pequeno porte podem contratar uma empresa especializada em segurança e medicina do trabalho.

Para dr. Daniel Antunes Junior, membro da Comissão de Farmácia do CRF-SP, é muito mais sensato investir em prevenção e em regularização da segurança na empresa do que arcar com complicações legais e prejuízos. *“Além de proteger a saúde do trabalhador, o empregador deve ter em mente que a prevenção é o melhor caminho para se evitar gastos como encargos com advogados, perda de tempo, de materiais, na produção e indenização por acidentes de trabalho. Deve haver o envolvimento total da direção da empresa com treinamentos e campanhas contínuas”.*



A legislação no Brasil para esta área é muito ampla. O Ministério do Trabalho e Emprego estabelece diversas Normas Regulamentadoras (NRs), assim como leis complementares, portarias e decretos, além das convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

Dr. Daniel ressalta que as farmácias de manipulação também devem seguir as regras gerais de segurança em laboratório. *“São regras simples e fáceis de memorizar, que abrangem a higiene, o uso de vestimenta adequada, ausência de jóias ou adereços, assim como as atitudes de fumar, beber e comer nesta área. Temos que levar em consideração, também, os outros aspectos de segurança no manuseio de ácidos ou substâncias e materiais aquecidos”.*

## Biossegurança

Dr. Daniel também alerta que a segurança deve ser prioridade na aplicação de injetáveis. O uso de luva descartável, sapato fechado com sola antiderrapante, além de uma sala de aplicação arejada e limpa após cada atendimento para evitar contaminação são práticas recomendáveis. Se o aplicador se furar com a agulha usada, deverá se dirigir a um hospital para receber atendimento. A seringa após o uso, tem que ser descartada imediatamente.

Para evitar acidentes com perfurocortantes, é importante não reencapar a agulha após o uso, não desconectá-la da seringa ao descartar e não jogar em lixo comum. O ideal é utilizar um coletor para perfurocortantes com a capacidade de armazenar o volume de material usado, como preconiza o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).







PROGRAMA DE APRIMORAMENTO  
É MAIS UM PASSO PARA



## Com o objetivo de complementar a formação de recém-graduados na área de saúde, a Fundap oferece 400 programas

**C**om um mercado cada vez mais competitivo, cresce a preocupação tanto dos estudantes quanto dos profissionais da área de saúde em conquistar sua vaga no cenário atual de empregos. Como, muitas vezes, o aluno não tem a oportunidade de colocar em prática o que aprendeu na teoria durante sua graduação, a busca por um programa de aprimoramento é essencial.

Essa foi uma das motivações da publicação do Decreto Estadual 13.919, de 11/09/1979, que regulamenta o programa de bolsas para o aprimoramento de médicos e de outros profissionais de nível superior da área da saúde pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), entidade vinculada ao governo estadual voltada para a capacitação de recursos humanos.

Segundo Paula Regina de Francesco Picciafuoco, técnica em desenvolvimento organizacional e responsável pelo Programa de Aprimoramento (PAP) da Fundap, a inscrição é simples: o interessado tem que se inscrever na instituição desejada e credenciada e, depois prestar um concurso para ingressar. *"Normalmente, o programa tem a duração de um a dois anos com 40 horas semanais. Cada aprimorando recebe uma bolsa de R\$470,30"*.

Para formar um profissional diferenciado e qualificado para o mercado, o PAP conta com 400 programas em que 1.100 bolsas são oferecidas. Paula afirma que o retorno profissional é tão rápido que vários ex-aprimorandos passaram em concursos públicos e, hoje, são supervisores do programa.

Por conta da grande procura, o PAP, de acordo com a técnica, apresenta uma demanda reprimida, pois o número de candidatos é muito superior à quantidade de vagas. *"O programa tem um ótimo potencial, antes havia cinco ou seis programas e, hoje, são mais de 100. O único problema é que, como não temos reajuste há algum tempo, o valor das bolsas é baixo em comparação a outras instituições"*.

Embora o número de vagas seja pequeno, para os profissionais do curso de Farmácia que estão interessados em atuar em Farmácia Hospitalar, as oportunidades oferecidas pela Fundap são muitas. Ao todo, são 10 programas disponibilizados, sendo nove nessa área e um no setor de Análises Clínicas.

Atualmente, apenas sete dos 10 programas oferecidos estão funcionando em 2005, pois os outros três programas aguardam a liberação orçamentária para ser implantados. Hoje, há 28 bolsas em andamento na área da Farmácia, localizadas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Hospital Guilherme Álvaro em Santos, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual e Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara.

Além dos programas de aprimoramento, a Fundap oferece bolsas de estágio de nível médio, técnico e superior. Para os estudantes, recém-formados e profissionais que estiverem interessados nos programas, basta acessar o site da Fundação para adquirir mais informações: [www.fundap.sp.gov.br](http://www.fundap.sp.gov.br).

# qualificação

## PROCESSOS EXTRATIVOS

UTILIZADOS NA

# Fitoterapia

O uso das plantas como matéria-prima para a elaboração de 'remédios' é tão antigo quanto a própria humanidade. Ao longo dessa história milenar, diversos métodos foram desenvolvidos para otimizar a extração dos princípios ativos existentes nas plantas medicinais.

Dr. Paulo Chanel, membro do Grupo Técnico de Fitoterapia do CRF-SP, explica que o processo extrativo mais antigo e primitivo, ainda hoje utilizado, é a infusão ou "chá", que consiste em adicionar água fervente à droga vegetal – planta colhida e seca - e tampar o recipiente. "No caso de plantas resistentes ao calor, é utilizado o método da decocção, que é a fervura da droga com a água até se obter a forma farmacêutica chamada decocto".

Outro processo extrativo bem simples é a maceração, isto é, deixar a droga em contato com o líquido extrator, geralmente água e álcool, por um período de sete a dez dias. Um dos produtos obtidos pela maceração é a tintura vegetal. A técnica também pode ser empregada na produção de vinhos medicinais, utilizando a bebida como líquido extrator.

Segundo dr. Chanel, o processo mais dinâmico para a obtenção da tintura, ou extratos vegetais, é a percolação. Para isso, utiliza-se um equipamento chamado percolador, uma espécie de funil com filtro e torneira para regular a passagem de líquido pela droga, que deve

ser lenta e terminar somente quando atingido o ponto de saturação. "Por este método, é possível esgotar o princípio ativo da droga".

O farmacêutico destaca que, para as tinturas vegetais, a proporção entre a matéria-prima utilizada e o produto final deve ser de 1/5, isto é, 1g de droga deve dar origem a 5 ml de tintura vegetal. Algumas farmacopéias adotam a proporção de 1/10. Se o volume final obtido for maior, será preciso concentrá-lo pela evaporação do líquido a baixas temperatura e pressão. "Se continuarmos com o processo de concentração por evaporação até a proporção de 1/1, obtemos a forma farmacêutica denominada extrato fluido, em que cada ml corresponde a 1g da droga vegetal".

Para se obter o extrato seco, assunto tratado na edição anterior da Revista do Farmacêutico, basta continuar com o método de concentração até todo o líquido evaporar.

Por último, dr. Chanel menciona o processo conhecido como digestão, em que a droga vegetal é aquecida em banho-maria com óleo, por um período de quatro a seis horas, entre 40 e 60 graus. "A forma farmacêutica resultante do processo de digestão pode ser o óleo ou óleo medicinal, produto de uso tópico".

Independente do processo extrativo, é preciso cuidado para que o princípio ativo contido na droga vegetal não se desnature. "É fundamental que seja feito o controle de qualidade dos fitoterápicos", diz dr. Chanel.





# 210 ANOS DE Homeopatia

Rapidamente propagada no Brasil, essa forma de terapêutica ainda está conquistando seu espaço no território nacional

Introduzida inicialmente em Santa Catarina por um médico e discípulo francês de Hahnemann, Benoît Mure, que chegou no País em 1840, a Homeopatia obteve suas leis específicas somente a partir de 1965, por conta de disputas com os segmentos médicos existentes, que resistiam à nova forma de medicina, denominada holística.

Em razão desses impasses, somente em 1979 a Homeopatia se tornou uma especialidade médica reconhecida pela Associação Médica Brasileira. Segundo dra. Mafalda Biagini, membro do Grupo Técnico de Homeopatia do CRF-SP, foi a partir desse reconhecimento que surgiram a Fundação do Instituto Hahnemanniano do Brasil, em 1880, o Regulamento Sanitário do Império, em 1886, e a Associação Paulista de Homeopatia, em 1936.

Além dessas conquistas, também foi publicada a Lei 1.552, de 1952, que tornou obrigatória a inclusão de noções de farmacotécnica homeopática no conteúdo programático da disciplina Farmacotécnica Galênica

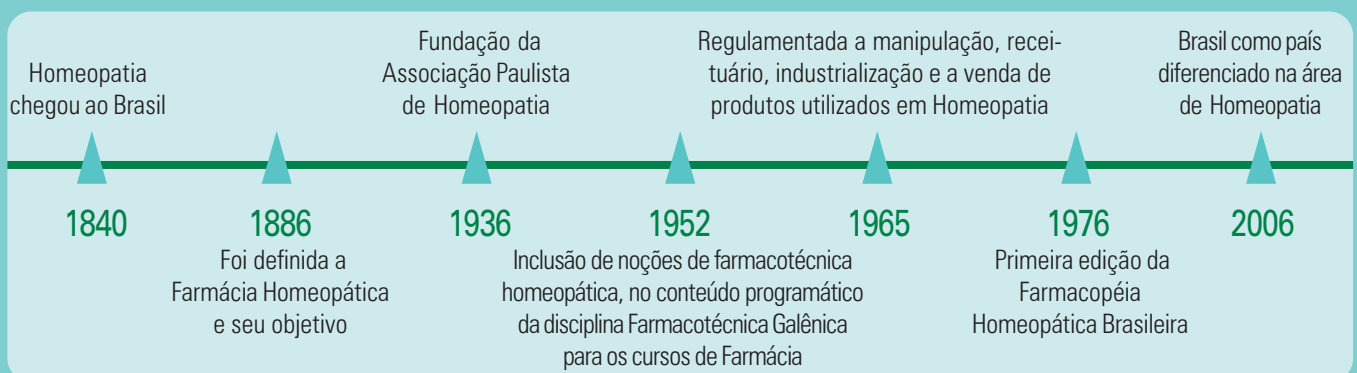
para os cursos de Farmácia. Em 1965, o Decreto 57.477 regulamentou a manipulação, o receituário, a industrialização e a venda de produtos utilizados em Homeopatia. Já a edição da primeira Farmacopéia Homeopática Brasileira só ocorreu onze anos depois, em 1976.

Com o reconhecimento legal, a adesão dos profissionais teve aumento significativo e refletiu no surgimento de cursos de especialização das diversas áreas da saúde como Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia. *“Os profissionais desses setores criaram associações nacionais e regionais para organizar a produção do conhecimento, desenvolver pesquisa e, principalmente, difundir a Homeopatia”*, explica dra. Mafalda.

Dra. Andréa Ruggiero, membro do GT de Homeopatia, comenta que, como resultado da organização da área, o número de usuários de medicamentos homeopáticos aumentou, passando a cobrar a implantação da terapêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), o que ampliou o acesso da comunidade a esse tratamento. *“Outra conquista é a inclusão da Homeopatia no quadro de especialidades de alguns convênios de saúde”*.

Diferente da realidade internacional, em que o medicamento homeopático é apenas dispensado pelo farmacêutico, no Brasil, a preparação é feita nas farmácias de manipulação sob prescrição médica. Para dra. Andréa, essa prática fortalece o âmbito profissional de manipulação.

Dra. Mafalda destaca como mais um diferencial da realidade brasileira a forma como a Homeopatia está hoje organizada em associações e institutos, e também sua entrada na grade curricular dos cursos de Farmácia e Medicina humana e veterinária. *“Isso coloca o Brasil em uma posição de destaque e faz com que ele seja um dos celeiros dessa modalidade terapêutica em todo o mundo”*.



## O PERIGO DOS ALIMENTOS

# alergênicos

Saiba quais são os sintomas e como prevenir as alergias alimentares



**A**s alergias alimentares, embora representem um sério risco à saúde, ainda são pouco entendidas pelos profissionais da área. Somente nos últimos dez anos é que se começou a desvendar as causas das reações adversas provocadas por determinados alimentos.

De acordo com o professor e pesquisador da USP, dr. Flávio Finardi, existem dois mecanismos distintos que desencadeiam as reações alérgicas. Um deles é comandado por uma substância denominada imunoglobulina G (IgG), que causa sintomas leves como urticária, aumento de coriza ou desconforto gastrointestinal. Um exemplo é a doença celíaca, que impede o portador de ingerir qualquer alimento que contenha glúten.

O segundo tipo é comandado pela imunoglobulina E (IgE), responsável pelas formas mais graves de alergia.



Neste caso, as reações costumam ser muito rápidas, podendo levar à morte por parada cardiorrespiratória, caso o paciente não seja imediatamente atendido.

O que acontece em ambas as situações, é que as células do sistema imunológico da pessoa alérgica confundem uma substância alimentar, em geral uma proteína, com invasores perigosos, como vírus e bactérias. O organismo então ataca esse nutriente, desencadeando as reações. Assim sendo, quanto mais rico em proteína for o alimento, maiores serão as chances de desenvolver o processo alérgico.

## Causas

Segundo dr. Finardi, existem várias teorias sobre as causas das alergias alimentares. Uma delas relaciona o problema ao excesso de higiene. Povos menos desenvolvidos e com pouca assepsia, costumam ter baixíssimo índice desse problema. Isso porque, desde crianças, eles estão expostos a vários tipos de antígenos, o que faz com que o corpo desenvolva uma proteção natural. Já a criança que nasce em um ambiente muito limpo, tem uma defesa muito menor por falta de estímulo.

Uma outra corrente acredita que alguns grupos étnicos da África têm pouca incidência de alergias devido ao alto índice de parasitas intestinais o que, de alguma forma, os protegeria.

Acredita-se também que as mães possam passar, via leite materno, anticorpos aos filhos, o que explica o fato de que certas alergias são mais comuns em determinados povos e raras em outros. Portanto, a amamentação até os seis meses de idade pelo menos, é fundamental na prevenção das alergias alimentares.

## PRINCIPAIS ALERGÊNICOS

- leite
- ovos
- sementes oleaginosas como castanhas, amendoins e nozes
- frutos do mar
- soja e derivados

## Soluções

Até o momento, não existe uma cura efetiva para esse mal. Em geral, o que se procura é preveni-lo, evitando os alimentos que desencadeiam as reações, ou minimizar os efeitos por meio de antihistamínicos.

Na busca de soluções para as alergias alimentares, o farmacêutico pode atuar na área de pesquisa. *“Nosso papel é ampliar o conhecimento sobre os mecanismos que levam à alergia alimentar para então transmiti-lo a médicos ou nutricionistas, que irão lidar diretamente com a população. Podemos atuar, ainda, na pesquisa com alimentos geneticamente modificados”,* explica dr. Finardi.

## Sintomas mais frequentes

Distúrbios gastrintestinais: diarreia, náusea, vômitos, espasmos, distensão abdominal e dor;

Urticárias: placas avermelhadas e inchadas pelo corpo que provocam intensa coceira;

Problemas respiratórios: aumento de coriza e dificuldade para respirar;

Edemas: inchaço e vermelhidão nas mucosas;

Edema de glote: inchaço na cavidade interna (mucosa) da garganta, provocando dificuldade respiratória; e

Choque anafilático: reações generalizadas e agudas (desenvolvem-se em poucos minutos), começam com coceira nas mãos, gosto de metal na boca, tosse, coceira no corpo, desmaio e possível parada cardiorrespiratória.



ORIENTAÇÃO É A

# *solução*

Farmacêuticos devem ter conhecimento e colocar em prática as legislações relacionadas ao gerenciamento de resíduos





O farmacêutico é um dos profissionais mais capacitados para ser responsável pela elaboração, implantação, coordenação e treinamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS). A formação na área de saúde possibilita o acompanhamento criterioso dos processos de descarte dos resíduos de serviço de saúde.

Entretanto, na prática, o que se tem visto é que a utilização de um PGRSS ainda não foi adotada por boa parte das farmácias e drogarias. Durante a rotina de inspeções, o que os fiscais do CRF-SP constataram é que 90% dos estabelecimentos não possuíam o Plano de Gerenciamento de Resíduos. Dra. Irene dos Santos, fiscal do CRF-SP acredita que muito se deve ao desconhecimento da legislação por parte dos proprietários e dos próprios farmacêuticos. *“Nas fichas de verificação do exercício profissional, que averigua as condições de funcionamento dos estabelecimentos para o bom desempenho da profissão, há um item que aborda a questão da elaboração de um PGRSS. Muitas vezes nos deparamos com a ausência do Plano. Quando isso acontece, orientamos o profissional, dando caminhos para a adequação como a consulta em sites da Anvisa, CONAMA, CFF, Cetesb e o próprio atendimento do CRF-SP”.*

As diretrizes do gerenciamento de resíduos estão descritas nas resoluções 306/04 da Anvisa, e 358/05, do Conama. Essas legislações regularizam o setor e estão em harmonia do ponto de vista da classificação adotada para o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde.

Recentemente, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente publicou uma resolução que atua apenas em âmbito estadual. De acordo com dr. Fernando Koshiba Gonçalves, coordenador da Comissão de Resíduos e Gestão Ambiental do CRF-SP, a SMA 33 de 16/11/2005, possui alguns pontos que diferem das resoluções federais, como o fato de o gerador ter que devolver o produto inutilizado ao fabricante e protocolar requerimento junto à Cetesb.

Dra. Eliana de Paula Dias Oriolo, membro da Comissão, acredita que o caráter orientativo, por parte do CRF-SP pode ser, num primeiro momento, um importante instrumento para o esclarecimento de dúvidas dos profissionais, conseqüente, a adequação dos estabelecimentos, no que se refere às resoluções que abrangem o PGRSS.

Dra. Eliana Oriolo,  
membro da Comissão  
de Resíduos e Gestão  
Ambiental



### Confira um dos artigos da nova resolução para os resíduos de serviços de saúde classificados no Grupo B, e que devem ser submetidos a tratamento e destinação final específicos.

Artigo 5º- Os resíduos de serviços de saúde classificados no Grupo B deverão ser submetidos a tratamento e destinação final específicos.

§ 1º - Os quimioterápicos, imunoterápicos e antimicrobianos, os hormônios e medicamentos vencidos, alterados, interditados, parcialmente utilizados ou impróprios para consumo deverão ser devolvidos ao fabricante ou, por meio do distribuidor, ao importador.

§ 2º - Para garantir as condições adequadas de retorno ao fabricante ou ao importador, o manuseio e o transporte dos resíduos discriminados no § 1º deste artigo, serão de responsabilidade dos importadores, distribuidores, comércio varejista, farmácias de manipulação e serviços de saúde.

§ 3º - Os estabelecimentos de serviços de saúde, licenciados pela Cetesb, geradores de resíduos químicos, deverão elaborar um plano de gerenciamento desses resíduos de acordo com a norma Cetesb P4.262 - Gerenciamento de Resíduos Químicos Provenientes de Estabelecimentos de Serviços de Saúde (Procedimento) – a ser submetido à avaliação da Cetesb.

# Prerrogativas:

## TER OU NÃO TER

**E**m alguns momentos, a linha que separa os conceitos de prerrogativa e privilégio pode parecer tênue, coejadas literalmente. A diferença, no entanto, está no fato de que as prerrogativas estabelecem parâmetros da atuação profissional e podem ser utilizadas na defesa do exercício da atividade. Em outras palavras, prerrogativa pode ser definida como a defesa do interesse do profissional na execução do trabalho na sua plenitude.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é certamente a entidade que possui a estrutura mais organizada nesse sentido. Em São Paulo, a OAB mantém, entre as mais de 60 comissões coordenadas pela entidade, a Comissão de Direitos e Prerrogativas, cuja principal atribuição é julgar os pedidos de desagravos contra autoridades que ofenderem os direitos e prerrogativas dos advogados.

Com uma estrutura de presidência, vice-presidência, membros e conselho

provisório, a Comissão de Direitos e Prerrogativas também é responsável por verificar os casos de exercício ilegal da profissão, promover diligências e demais medidas na defesa da preservação das prerrogativas, além de verificar as condições de trabalho dos profissionais inscritos. *“Ter uma organização que atue nessa direção é uma necessidade proeminente da profissão, pois o advogado nunca trabalha em benefício próprio, mas sempre representando o interesse de um terceiro”*, observa o vice-presidente da Comissão, dr. Marco Aurélio Vicente Vieira.

Estabelecidos pela Lei Federal 8.906/94, os direitos dos advogados vão da liberdade de exercer a atividade livremente em todo o território nacional, até a exigência da presença de representante da OAB no caso de prisão em flagrante por motivo ligado ao exercício profissional. *“Sobre esse ponto, é importante ressaltar que o trabalho da Comissão é ligado exclusivamente ao exercício*

*profissional. Se houver uma conduta pessoal inadequada por parte de um advogado, a instância de discussão deixa de ser a Comissão de Direitos e Prerrogativas e passa a ser o Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem”*, esclarece dr. Marco Aurélio



Dr. Rogério Frota





## Prerrogativas do farmacêutico

As atividades privadas do farmacêutico são taxativas nos decretos 20.377/31 e 85.878/81 e abrangem a manipulação e comércio de medicamentos, a dispensação e responsabilidade técnica em farmácias, indústrias, laboratórios e depósitos de produtos farmacêuticos, entre outros.

Tramita na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei, de autoria da deputada Alice Portugal, que estabelece os atos privativos da profissão farmacêutica. Em sua justificativa para a apresentação do Projeto, a deputada destaca que a atividade carece de uma regulamentação legal, pois sua autonomia é prejudicada em função da forma de organização atual. Como a Farmácia é uma atividade regulamentada, é necessário que as normas gerais de conhecimento técnico-científico sejam preservadas para a devida promoção e prevenção da saúde.

A categoria, no entanto, não possui um grupo que enfrente a questão da defesa das suas prerrogativas. Por esse motivo, dr. Rogério Frota, coordenador da Comissão de Saúde Pública do CRF-SP, vem desenvolvendo uma proposta de instituição de uma Comissão de Direitos e Prerrogativas dos Farmacêuticos.

Para o coordenador, os profissionais devem procurar o sindicato, associação, ou o próprio Conselho, quando perceberem que seus direitos e prerrogativas foram violados. *"As entidades, por meio de um exame minucioso do caso concreto, auxiliarão o profissional a tomar as medidas cabíveis, podendo, quando for o caso, avocar a defesa da prerrogativa"*.

O maior desafio, neste primeiro momento, é a sensibilização dos farmacêuticos e das lideranças da categoria em relação às prerrogativas. *"Quando iniciarmos esse processo com o registro de denúncias de violação das prerrogativas, e na medida em que intensificarmos as verificações, teremos a real percepção do número de casos em que existe o desrespeito aos direitos dos farmacêuticos em relação ao exercício profissional"*, avalia dr. Rogério.

No processo de implementação, uma das primeiras etapas é realizar um levantamento minucioso de situações e documentos, criando um corpo de conhecimentos a partir de situações reais. Dessa forma, será possível a criação dos parâmetros de atuação da Comissão. *"Com o tempo, e com a análise dos vários casos concretos, vão se estabelecendo as 'jurisprudências', e um conhecimento maior sobre os fatos, a partir dos quais poderá surgir a necessidade de criação de novas resoluções, leis, portarias e deliberações que deverão ser capitaneadas pelos órgãos de classe, além de haver a própria atuação das entidades no local onde ocorreu o fato"*, explica o coordenador.



A proposta exige uma discussão ampla por parte dos farmacêuticos e, para dar um perfil mais abrangente aos trabalhos, a idéia é de que a Comissão seja composta por profissionais de todos os segmentos farmacêuticos com a assessoria jurídica do Conselho, e com poder, inclusive, de assistir o farmacêutico, de maneira individual ou coletivamente, nas demandas judiciais. *"Em suma, a luta e proteção das prerrogativas do farmacêutico por ele e pelos órgãos de classe importam ao indivíduo, ao coletivo da categoria e, conseqüentemente, à sociedade"*, define dr. Rogério.

Para participar dessa discussão, os farmacêuticos podem enviar mensagem para a Comissão de Saúde Pública no e-mail [secomas@crfsp.org.br](mailto:secomas@crfsp.org.br)

# Clube de Vantagens



O Clube de Vantagens é uma parceria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo com outros estabelecimentos, que pode proporcionar facilidades especiais no acesso ao lazer, serviços, diversão e cultura por meio de descontos.

Todos os farmacêuticos e funcionários do CRF-SP podem participar, basta estar em dia com sua anuidade e apresentar sua identidade profissional. No caso dos funcionários, deve-se mostrar o crachá.

**Fique atento aos lugares  
conveniados e aproveite!**





## HOTÉIS E POUSADAS

### AVARÉ

#### ACQUA VILLE HOTEL

10% de desconto sobre as tarifas de balcão (pagamento à vista ou cartão de crédito).  
Tel: (0xx14) 3711-1500 - [www.acquavillehotel.com.br](http://www.acquavillehotel.com.br)

#### HOTEL BERRO D'ÁGUA

Desc. 10% nos pacotes de feriados. Nos meses de janeiro a julho 15%. De fevereiro a junho e de agosto a dezembro 20%.  
Tel: (0xx14) 3711-5000 - [cristina@hotelberrrodagua.com.br](mailto:cristina@hotelberrrodagua.com.br)

### ÁGUAS DE LINDÓIA

#### HOTEL CASABLANCA

Desconto de 5% nas diárias de alta temporada e 10% nas diárias de baixa temporada. No caso de utilização de promoção na tarifa balcão pelo hotel, o desconto a ser utilizado será o da promoção.

Tel: (0xx19) 3824-2001  
[casablanca@hotelcasablanca.com.br](mailto:casablanca@hotelcasablanca.com.br) - [www.hotelcasablanca.com.br](http://www.hotelcasablanca.com.br)

#### HOTEL FAZENDA RECANTO PARAISO

Desconto 15% em baixa temporada e 10% em alta temporada.  
Tel: (0xx19) 3824-4555 - 3824-1495 - [hoteisparaiso@uol.com.br](mailto:hoteisparaiso@uol.com.br) - [www.recantoparaiso.com.br](http://www.recantoparaiso.com.br)

### PANORAMA HOTÉIS

Baixa temporada: 10% de desc s/ a tarifa - Alta temporada e feriados prolongados: 15% de desc s/ a tarifa  
Tel: (0xx19) 3824-2700 - [www.hotelpanorama.com.br](http://www.hotelpanorama.com.br)

### ÁGUAS DE SÃO PEDRO

#### HOTEL GREEN

Desconto de 10% sobre hospedagem, exceto em pacotes de feriados prolongados.  
Tel: (0xx19) 3482-1734 - [hotelgreen@linksat.com.br](mailto:hotelgreen@linksat.com.br) - [www.linksat.com.br/hotel](http://www.linksat.com.br/hotel)

#### HOTEL JERUBIAÇABA

Desconto de 15% durante a alta temporada e feriados prolongados; e desconto de 10% para pacotes especiais como carnaval, natal e reveillon e 35% na baixa temporada.  
Tel: (0xx19) 3482-1411 ou 0800-141311 - [jeru@hoteljerubiachaba.com.br](mailto:jeru@hoteljerubiachaba.com.br) - [www.hoteljerubiachaba.com.br](http://www.hoteljerubiachaba.com.br)

### CAMPINAS

#### CAMPINAS RESIDENCE APARTHOTEL

Desc 10% sobre a tarifa empresa vigente para pagamento à vista em dinheiro, cheque ou cartão de crédito.  
Tel: (0xx19) 3253-5244 - 3737-5151  
[guanabara@residenceaparthotel.com.br](mailto:guanabara@residenceaparthotel.com.br)  
[www.residenceaparthotel.com.br](http://www.residenceaparthotel.com.br)

### CAMPOS DO JORDÃO

#### POUSADA VILA DAS CORES

Desconto de 10% na tarifa balcão (exceto o período de alta temporada, feriados e congressos)  
Tel: (0xx12) 3663-5050 - [pousada@viladascors.com.br](mailto:pousada@viladascors.com.br) - [www.viladascors.com.br](http://www.viladascors.com.br)

### CARAGUATATUBA

#### FRANCIS HOTEL

Desconto nas diárias de dezembro a fevereiro R\$ 45,00 por pessoa (exceto carnaval, reveillon, e feriados prolongados).  
Tel: (0xx11) 3815-7957 ou (0xx12) 3884-2060 - [www.franchishotel.com.br](http://www.franchishotel.com.br)

#### HOTEL POUSADA TABATINGA COSTA VERDE

10% de desconto sobre a Tarifa Balcão ou Tarifa Feriados.  
Tel: (0xx12) 3884-3331 - [reservas@pousadatabatinga.com.br](mailto:reservas@pousadatabatinga.com.br) - [www.pousadatabatinga.com.br](http://www.pousadatabatinga.com.br)

### GUARUJÁ

#### PRAIA DO TOMBO BED E BREAKFAST

Desconto de 10% no preço de tabela  
Tel: (0xx13) 3355-6372 - [www.praidotombo.com.br](http://www.praidotombo.com.br)

### IGUAPE

#### POUSADA CASA GRANDE

Desconto de 10% para pagamento à vistas das diárias (exceto feriado e durante o período de 20/07 e 09/08)  
Tel: (0xx13) 3841-1920

### ITAÍ

#### HOTEL DE LAZER SANTA CRISTINA

Desconto de 20% sobre a tarifa balcão  
Tel: (0xx14) 3769-9000 - Fax: (0xx14) 3769-9009 - 0800-773-5551  
[lazer@hotelsantacristina.com.br](mailto:lazer@hotelsantacristina.com.br) - [www.hotelsantacristina.com.br](http://www.hotelsantacristina.com.br)

### ILHABELA

#### HOTEL ITAPEMAR ILHA BELA

Desconto de 10% nas diárias.  
Tel: (0xx12) 3896-1329 - [hotel@itapemar.com.br](mailto:hotel@itapemar.com.br)

#### POUSADA PEDRA MENINA

Descontos de 10% para locações excetuando-se feriados prolongados e carnaval.  
Tel: (0xx12) 3896-1357 - [pedramenina@iconet.com.br](mailto:pedramenina@iconet.com.br) - [www.ilhabela.com.br](http://www.ilhabela.com.br)

### MARÍLIA

#### ALVES HOTEL

20% de desconto nas diárias  
Tel: (0xx14) 423-2366 - [www.alveshotel.com.br](http://www.alveshotel.com.br)

### PARATY

#### POUSADA DAS BROMÉLIAS

Desconto de 8% na alta temporada e 15% na baixa temporada  
Tel: (0xx24) 3371-2791 - [reservas@pousadabromelias.com.br](mailto:reservas@pousadabromelias.com.br)

### SANTOS

#### ATLÂNTICO HOTEL

Desc. 10% sobre a tabela vigente, inclusive sobre os pacotes formulados para datas especiais como Reveillon, Carnaval e outros.  
Tel: (0xx13) 3289-4500 - [flavia@atlantico-hotel.com.br](mailto:flavia@atlantico-hotel.com.br)

### SÃO PAULO

#### LORENA HOTEL INTERNACIONAL

Desconto de 19% para o Studio Single e Studio Duplo e desconto de 27% para Suíte Single e Suíte Duplo.  
Tel: (0xx11) 3069-0000 - [brunomori@lorenahotel.com.br](mailto:brunomori@lorenahotel.com.br) - [www.lorenahotel.com.br](http://www.lorenahotel.com.br)

### SÃO SEBASTIÃO

#### POUSADA TOQUE TOQUE

Desconto de 10% nas diárias e 5% no consumo de refeições e bebidas  
Tel: (0xx12) 3864-9334 / 9692 - [smpbarros@yahoo.com.br](mailto:smpbarros@yahoo.com.br) - [www.pousadatoque.com.br](http://www.pousadatoque.com.br)





# VI ENCONTRO PAULISTA DE FARMACÊUTICOS

---

## Janeiro de 2006



O CRF-SP agradece aos parceiros que  
partilham conosco o sucesso do  
VI Encontro Paulista de Farmacêuticos:

### Patrocínio:



Entidades parceiras  
na organização:



Anfarmag

Realização:



## Fragmentos de insetos em pães franceses: modificações no método analítico em vigor e avaliação crítica da aplicação da resolução RDC nº 175/2003 a esse produto alimentício

### Autores:

Ulysses Pereira<sup>1</sup>  
Thales Kiatecoski<sup>2</sup>  
Luzia Ilza Ferreira Jorge<sup>3</sup>  
Augusta Mendes da Silva<sup>4</sup>

1. Pesquisador científico (biólogo). Instituto Adolfo Lutz Laboratório I de Santo André  
2. Bolsista FUNDAP (biólogo). Instituto Adolfo Lutz Laboratório I de Santo André  
3. Pesquisador científico (farmacêutica). Instituto Adolfo Lutz Laboratório I de Santos  
4. Pesquisador científico (biólogo). Instituto Adolfo Lutz Laboratório Central (São Paulo)  
Palavras-chave: pão francês, Resolução nº 175/03, fragmentos de insetos, fragmentos de insetos em pão francês.

### 1. INTRODUÇÃO

A Resolução RDC nº 175, de 08 de julho de 2003, extinguiu os limites para quantidade de fragmentos de insetos presentes em certos alimentos sob a justificativa de que somente insetos vetores de enfermidades seriam motivo para condenar esses produtos. São diversas as incoerências dessa legislação:

1) Os fragmentos de insetos são microscópicos, não oferecendo por isso elementos diagnósticos em nível de espécie;

2) Certos insetos são reconhecida e seguramente vetores de doenças, e os demais, além de o serem

potencialmente, são, por si mesmos, indicadores de pouca higiene, repulsivos e alteram as características sensoriais dos alimentos;

3) Os insetos são, por si próprios, causadores de várias enfermidades, entre as quais se destacam as reações alérgicas e outras reações tóxicas e idiossincráticas. Sabe-se que certos metabólitos dos insetos são carcinogênicos (as quinonas, por exemplo).

Sendo um Laboratório de Saúde Pública, o Instituto Adolfo Lutz tem acompanhado e orientado a evolução da indústria de produtos de panificação e, de fato, esta vinha melhorando a qualidade higiênica de seus produtos, mas essa tendência reverteu-se nos últimos dois anos (ZAMBONI *et al*, 1985, 1989, 1990). Nesse texto são apresentados dados obtidos em pesquisa de fragmentos de insetos em amostras de pães franceses colhidas nas praças comerciais de seis municípios do Estado de São Paulo no último trimestre de 2003: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires (grande ABC).

O presente levantamento de dados consiste na comparação de resultados obtidos a partir de 30 amostras (cinco de cada município) segundo o método preconizado pela A.O.A.C. 1990, e o mesmo método

modificado. É avaliada também a evolução da qualidade higiênica desses pães, comparando-se os dados obtidos após a vigência da legislação atual, representada pela Resolução – RDC nº 175/2003, com resultados obtidos por ZAMBONI *et al*, 1990, empregando método da A.O.A.C. 1984, na vigência da legislação anterior (BRASIL. 1978 e BRASIL. 1986).

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas em duplicatas 30 amostras de pães franceses procedentes de seis municípios do Estado de São Paulo, colhidas aleatória e dispersamente, no último trimestre do ano de 2003.

O método de análise empregado foi o preconizado pela "Association of Official Analytical Chemists. Official Methods of Analysis" - 1990, aplicável à determinação de sujidades leves em pães, biscoitos, cookies, bolos, salgadinhos e outros.

As modificações efetuadas nesse método são apresentadas em itálico. Materiais e reagentes empregados como vidraria (béqueres, provetas, vidro de relógio, percolador, etc), chapa elétrica, autoclave, agitador magnético, ácido clorídrico p.a., lauril sulfato de sódio, emulsificante, antiespumante, sabão líquido neutro, álcool etílico hidratado 93,8º INPM, álco-

TABELA 1 – NÚMERO DE FRAGMENTOS DE INSETOS EM AMOSTRAS DE PÃES FRANCESES DA GRANDE S. PAULO

Amostra	Nº de fragmentos de insetos/ 225 g de pão (médias de duplicatas)	
	Método oficial A.O.A.C., 1990	Método modificado a partir do A.O.A.C., 1990
01	137	134
02	118	122
03	128	131
04	161	157
05	139	134
06	161	157
07	173	167
08	189	194
09	138	144
10	118	124
11	144	139
12	152	16
13	124	132
14	188	183
15	122	131
16	237	243
17	159	151
18	228	233
19	129	134
20	230	227
21	237	243
22	136	145
23	144	137
24	138	146
25	188	192
26	237	242
27	200	214
28	154	163
29	163	172
30	143	135

ol etílico comercial e sulfato de sódio.

#### Preparo da amostra para exame microscópico

Fragmentar a amostra em pequenos pedaços e fazer quatro tomadas de ensaio de 225 g da mesma (duas para executar a análise segundo o método tradicional e duas para a análise segundo o *mesmo método modificado*). Transferir cada amostra para béqueres de 2000 mL contendo 1000 mL de água quente (55<sup>o</sup> - 70<sup>o</sup> C) e 20

mL de emulsificante. Como alternativa pode-se substituir a água e o emulsificante por 1000 mL de solução de lauril sulfato de sódio a 5% a 55<sup>o</sup> C. Misturar bem o conteúdo do béqueres. Adicionar sob agitação 30 mL de HCl p.a., juntar 1 mL de solução anti-espumante ou 1 mL de éter etílico (*ou 30 mL de sabão líquido neutro para o método modificado*). Cobrir o béquer com vidro de relógio e papel manilha ou equivalente. Aquecer a 121<sup>o</sup>C por 15 a 20 minutos em autoclave. Transferir cuidado-

samente o conteúdo do béquer para peneira nº 230 com auxílio de água quente (55<sup>o</sup> C – 70<sup>o</sup> C). *No método modificado essa transferência é feita com auxílio de jatos de água fria.* Lavar a amostra até que o teor de resíduo permaneça constante e a água de lavagem torne-se límpida e isenta de espuma. Retornar o material retido na peneira para o béquer original. Adicionar 30 mL de ácido clorídrico p.a. e levar o volume a 1000 mL com água destilada. Aquecer à ebulição durante 3 minutos, sob agitação. Adicionar 50 mL de óleo mineral e tornar a aquecer à ebulição (*no método modificado apenas deixar em repouso por 5 minutos, sem aquecimento*). Levar o béquer ao agitador magnético por 3 minutos. Transferir quantitativamente o conteúdo do béquer para o percolador contendo cerca de 250 mL de água. Reservar o béquer para posterior utilização. Completar o volume do percolador com água até cerca de 1700 mL e deixar em repouso por 1 minuto. Agitar o conteúdo do percolador com bastão de vidro e, a seguir, deixá-lo em repouso por 2 minutos. Drenar o conteúdo até cerca de 250 mL. Completar novamente o volume do percolador com água fria, deixar decantar por 2 minutos e drenar até 250 mL. Repetir essa extração (lavagens) até que a fase aquosa se torne límpida e livre de material em suspensão. Após a última la-

vagem, recolher a camada oleosa para o béquer reservado, enxaguando as paredes do percolador com o mínimo de 50 mL de água quente, alternando com álcool etílico hidratado 93,8<sup>o</sup> INPM (no método modificado emprega-se álcool comercial). Caso as paredes do percolador não se apresentem limpas, lavar suas paredes com solução de lauril sulfato de sódio a 5% (*no método modificado emprega-se álcool comum*). Filtrar sobre papel de filtro enxaguando o béquer como descrito anteriormente.

Transferir o papel de filtro para placa de Petri e examiná-lo ao microscópio estereoscópico sob aumento de 30 vezes, contando os fragmentos de insetos presentes.

### 3. RESULTADOS

Foram realizadas análises em duplicatas, segundo o método descrito acima e o método modificado (apresentado em *itálico*) de 30 amostras procedentes de seis municípios paulistas (Santo André, São Bernardo do Campo, S. Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Preto), portanto, cinco amostras de cada município. Não foram observados pêlos de roedores, em ambos os métodos.

Amostras contaminadas com pêlos de rato tiveram índices de recuperação reproduzidos (comparando-se método oficial com método modificado).

Os resultados da contagem de fragmentos de insetos encontrados, médias de duplicatas, encontram-se expressos na **Tabela I**.

### 4. CONCLUSÕES E DISCUSSÃO

Mesmo sem efetuar tratamentos estatísticos desses dados, a simples observação dos mesmos revela que o método modificado reproduziu os resultados obtidos com o método oficial, podendo ser empregado em substituição ao mesmo. E o mesmo se deu com a recuperação de pêlos de roedores em amostras contaminadas intencionalmente (não apresentadas nos resultados).

Considerando o exposto, pode-se afirmar que o método modificado pode e deve ser empregado em substituição ao método oficial, pois reproduz fielmente os resultados daquele, com as vantagens de agilizar a marcha analítica e de reduzir custos operacionais.

Comparando-se os resultados observados nesse trabalho com os obtidos por ZAMBONI *et al*, 1990, observa-se que houve um avanço quanto ao grave problema da contaminação de produtos de panifica-

ção por pêlos de roedores. ZAMBONI *et al*, 1990, trabalharam com farinha de rosca, produto mais exposto a fatores que facilitam a contaminação por insetos (tempo de estocagem; resíduos e poeira em equipamentos, no chão e no ar, etc) do que o pão francês. Naquela época, cerca de 15% das amostras de farinha de rosca de padaria e de 3% das amostras de farinha de rosca industrializadas apresentavam de 1 a 10 pêlos de roedor. Observou-se no presente trabalho que essa contaminação deixou de existir.

Porém, quanto à contagem de fragmentos de insetos houve um retrocesso significativo, pois, naquela época, 50 % das amostras de farinha de rosca analisadas apresentavam de 30 a 60 fragmentos de insetos em 100 g de amostra e, raramente alguma amostra de 100g apresentava mais do que 90 fragmentos de insetos. Neste trabalho avaliou-se a condição sanitária do pão francês, que tem "giro" mais rápido do que a farinha de rosca, estando portanto relativamente menos exposto a fatores de contaminação do que aquela. Observou-se que a totalidade das amostras de pão continham acima de 100 fragmentos de insetos por 100 g de amostra.

Esses resultados confirmam o que se inferia que aconteceria após a vigência da Resolução – RDC nº 175 de 2003. Essa lei manteve a impropriedade para consumo de alimentos contendo pêlos de roedor que já existia na legislação anterior, porém extinguiu a possibilidade de condenação por "condições higiênicas insatisfatórias" quando da presença de grande quantidade de fragmentos de insetos em produtos de panificação, cuja base legal era representada pela Resolução nº 12/78 e pela Portaria nº 1 de 1986. A atual legislação reserva a condenação apenas para quando os fragmentos sejam de insetos vetores de doenças. Mas como identificar taxonomicamente insetos através de fragmentos microscópicos dos mesmos? A Resolução – RDC nº

175 não trouxe benefício nenhum para o consumidor, estimulando a negligência com higiene por parte da indústria de panificação, historicamente afeita ao lucro, mesmo que esse venha em detrimento da segurança para a saúde do consumidor.

São inúmeras as condenações e as publicações que a Seção de Microscopia Alimentar do Instituto Adolfo Lutz tem feito ao longo dos últimos trinta anos nessa área, tais como: ZAMBONI *et al*, 1985; ZAMBONI *et al*, 1985; ZAMBONI *et al*, 1989; ZAMBONI *et al*, 1990; entre outros. E, quando essa produção começava a frutificar, quando os moínhos e os pequenos e médios produtores de produtos de panificação começavam a melhorar sua mecanização e condições sanitárias, com uma "canetada" todo esse esforço e dedicação são desprezados... Mas, como dizia um saudoso professor dos nossos tempos de Universidade, já ausente entre nós mas sempre presente em nossas memórias e em nossos corações: "Insisto, persisto, não desisto" (Andrejus Korolkovas). Essa frase transmite-nos que o pesquisador deve ter perseverança e coragem. Perseverança para desenvolver suas pesquisas atenta e dedicadamente e, coragem para enfrentar o confronto com idéias e interesses estabelecidos que os resultados obtidos porventura causem. Não fosse pela coragem de Pasteur, de Galileu Galilei e de Santos Dumont, até hoje as mulheres estariam morrendo de parto e todos estaríamos acreditando que a Terra não se move e que o homem não pode voar.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos funcionários das seções de Bromatologia e Química e de Biologia Médica do Instituto Adolfo Lutz Laboratório I de Santo André pela aquisição e fornecimento das amostras a partir de seus locais de moradia (grande ABC), analisadas nesse trabalho.



#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS – Official methods of the Association of Official Analytical Chemists. Rem. 970.70. 15<sup>th</sup> ed. Washington, D.C., A.O.A.C., 1990.

BRASIL – Leis, decretos, etc. – Resolução nº 12/78 da Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos. *Diário Oficial*, Brasília, 24 jul. 1978. Seção I, pt. I, p.11613-4. Aprova as Normas Técnicas Especiais do Estado de São Paulo, revistas pela CNNPA, relativas a alimentos e bebidas.

BRASIL – Leis, decretos, etc. – Resolução – RDC nº 175, de 08 de julho de 2003. *Diário Oficial*, Brasília, 08 jul. 2003, republicada no D. O.U. de 10/07/2003.

BRASIL – Leis, decretos, etc. – Portaria nº 1 de 4 de abril de 1986 da Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos do Ministério da Saúde. *Diário Oficial*, Brasília, 8 de abril de 1986, Seção I, p.5039. Modifica características microscópicas de farinhas e seus derivados da Resolução nº 12/78 da CNNPA.

ZAMBONI, C. Q. *et al* – Partícu-

las metálicas em farinha de trigo. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 45:27-9, 1985.

ZAMBONI, C. Q. *et al* – Comparação entre métodos de extração de sujidades em farinha de rosca. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 45:27-9, 1985.

ZAMBONI, C. Q. *et al* – Comparação entre métodos para pesquisa de sujidades e verificação das condições higiênicas das massas alimentícias por microscopia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 49:11-7, 1989.

ZAMBONI, C. Q. *et al* – Farinha de rosca: matérias estranhas. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 50:245-9, 1990.

#### CONSELHO EDITORIAL

##### COORDENADOR:

Prof. Dr. José Artur da Silva Emim

##### MEMBROS:

Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares

Prof. Dra. Luz Marina Trujillo

Prof. Dr. Geraldo A. de Oliveira

Prof. Dr. Fabio Ribeiro da Silva

#### CONSULTORES:

Comissão de Educação  
Farmacêutica do CRF-SP

A Revista Científica do CRF-SP é parte integrante da Revista do Farmacêutico, não podendo ser comercializada ou distribuída separadamente.

O conteúdo apresentado é de inteira responsabilidade dos seus autores.

# A importância da farmácia de manipulação nos tratamentos atuais

Loyd V. Allen, Jr., Ph.D.

Editor-chefe do International Journal of Pharmaceutical Compounding

Presidente da International Society of Pharmaceutical Compounding

Tradução de Luis Antonio Paludetti,

Farmacêutico – Editor-chefe da Ed. Brasileira do International Journal of Pharmaceutical Compounding, Membro da International Society of Pharmaceutical Compounding

## Resumo

Atualmente, a farmácia de manipulação exerce um papel de extrema importância nos cuidados para com a saúde. O “Food and Drug Administration” (FDA) reconhece a importância das farmácias de manipulação e apóia a manipulação de medicamentos de acordo com a legislação vigente. Apesar de o FDA acreditar que algumas farmácias estão “fabricando” ao invés de “manipulando”, está havendo evolução neste ponto de vista. É possível ficar sem as farmácias de manipulação? A resposta é NÃO. É preciso ter farmácias de manipulação com qualidade e os farmacêuticos devem se dedicar a cuidar de seus pacientes com medicamentos individualizados e específicos para eles.

## Introdução

No passado, a manipulação magistral de medicamentos era sinônimo de farmácia. Ao longo da história, os farmacêuticos sempre tiveram que manipular para seus pacientes, medicamentos em doses personalizadas sempre que prescritas pelos médicos. Mas, no início do século XX, a indústria farmacêuti-

ca iniciou a fabricação de uma miríade de fármacos e medicamentos, diminuindo a necessidade por medicamentos manipulados. Entretanto, muitas mudanças aconteceram desde o final do século XX, e a indústria farmacêutica não é mais capaz de suprir os pacientes com todos os medicamentos de que eles necessitam.

## Por que as farmácias de manipulação são importantes

**1. Limitações nas doses dos medicamentos:** A indústria farmacêutica oferece os medicamentos em dosagens padronizadas. Estas dosagens nem sempre suprem todas as necessidades e, eventualmente, é necessário ajustar as dosagens para o paciente, o que é feito pelas farmácias de manipulação.

**2. Apresentações limitadas:** A indústria farmacêutica oferece apresentações limitadas de um medicamento; geralmente, os medicamentos são fabricados apenas para uso oral (forma de comprimidos ou cápsulas) ou na forma de injetáveis. De fato, o Congresso dos E.U.A. tem permitido a obtenção de patentes adicionais quando as indústrias farmacêuticas produzem medicamentos para uso pediátrico, mas a maioria das indústrias farmacêuticas não o fazem, uma vez que isto não é economicamente interessante para elas. Por isso, as farmácias de manipulação são necessárias.

**3. Assistência domiciliar:** Um porcentual significativo das necessidades dos pacientes assistidos em domicílio é satisfeito pelas farmácias de manipulação, como por exemplo, a nutrição parenteral total (gorduras, açúcares e aminoácidos por via intravenosa) que é necessária para a cura de disfunções pós-operatórias do intestino. Estes pacientes não

poderiam ser medicados satisfatoriamente ou manter uma condição nutricional adequada com medicamentos industrializados.

**4. Pacientes hospitalizados e sob cuidados paliativos:** As terapias para pacientes terminais envolvem a manipulação de medicamentos variados e personalizados, de modo a permitir que os pacientes sobrevivam ou que possam ter sua dor e desconforto aliviados. Diversas combinações de medicamentos são utilizadas para o tratamento destes pacientes, que não podem ingerir medicamentos ou que não possuem massa muscular suficiente para receber várias injeções diariamente. As farmácias de manipulação podem preparar medicamentos que podem ser aplicados inalados ou aplicados por via nasal, tópica, transdérmica e retal.

**5. Fármacos descontinuados:** A indústria farmacêutica tem interrompido a fabricação de centenas de medicamentos ao longo dos últimos 25 anos, devido à motivos econômicos. Entre estes, estão medicamentos efetivos e importantes. O único modo de obtê-los é por meio de farmácias de manipulação.

**6. Falta de medicamentos:** Como a maioria das matérias-primas é importada, a comercialização de medicamentos industrializados pode sofrer problemas. Na maioria dos casos, estes medicamentos podem ser manipulados para auxiliar a suprir a necessidade até que o medicamento industrializado retorne ao mercado.

**7. Misturas para uso hospitalar:** Na maioria dos hospitais, quando não em todos, os medicamentos intravenosos administrados para salvar vidas são manipulados por farmacêuticos. Isto poupa tempo dos profissionais e reduz a necessidade de múltiplas injeções ou administrações de medicamentos. É difícil imaginar um hospital sem uma central de misturas para uso intravenoso.

**8. Medicamentos órfãos:** Quando os médicos prescrevem medicamentos que não mais estão no mercado, eles podem ser manipulados pelas farmácias.

**9. Grupos especiais de pacientes:** Neste caso podemos incluir os pacientes sob tratamento da dor terminal, pacientes em tratamento de reposição

hormonal com hormônios bioidênticos, pacientes de traumatologia (atletas profissionais, amadores ou olímpicos), pacientes tratados por dentistas, dermatologistas, pacientes hipersensíveis a cosméticos ou alérgicos e todos aqueles que estão sendo tratados com sucesso utilizando-se de medicamentos prescritos por profissionais de saúde habilitados e manipulados em farmácias. De fato, o tratamento do câncer envolve ainda misturas de medicamentos ou “coquetéis” que existem devido à possibilidade de manipulação em farmácias. Além disso, medicamentos especiais para cirurgias oftálmicas ou ortopédicas podem não estar disponíveis comercialmente.

**10. Novas abordagens terapêuticas:** Caso um médico deseje utilizar um medicamento que está sendo utilizado com sucesso em outros países mas ainda não esteja disponível aqui, o médico pode prescrever um medicamento manipulado em farmácias. Por exemplo, se um medicamento aprovado para o tratamento de artrite por via oral for prescrito na forma de um gel tópica, é possível evitar o sangramento gástrico e reduzir o custo total para o sistema de saúde com hospitalização e tratamento.

**11. Manipulação veterinária:** Os animais podem ser agrupados em várias categorias, como por exemplo, os pequenos, grandes, de criação, exóticos e de estimação. Não existem muitos medicamentos disponíveis para os animais, e quando existem são para doenças específicas. Na maioria dos casos, para que um animal seja adequadamente tratado é necessário o uso de medicamentos manipulados em farmácias.

**12. Estudos clínicos:** Os farmacêuticos podem manipular medicamentos que não estão disponíveis comercialmente e são utilizados em vários estudos clínicos.

**13. Radiofármacos:** Neste caso, o medicamento manipulado é marcado com uma fonte radioativa que circula no organismo e, eventualmente, se concentra em determinado órgão, que está sendo analisado. Entre os mais de 100 diferentes tipos de procedimentos de diagnóstico radioativo conduzidos a cada dia, podemos citar o diagnóstico por imagem, a determinação do fluxo sanguíneo e a função cardíaca, o bloqueio da bexiga, a determinação da capacidade respiratória, a densito-

metria óssea, artrite infecciosa, tumores, sangramentos intestinais, localização de focos infecciosos, medida da função da tireóide e determinação da metástase de cânceres.

### O que ocorreria sem as farmácias de manipulação

As farmácias de manipulação são muito importantes no atual sistema de saúde, porque sem elas:

**1. Crianças** não poderiam utilizar xaropes e suspensões que facilitam a utilização dos medicamentos, já que elas têm dificuldade de ingerir comprimidos e cápsulas.

**2. Os idosos** não teriam acesso a novas formas de apresentação que tornam mais fácil o uso de medicamentos para aqueles que tem dificuldade de ingerir comprimidos e cápsulas.

**3. Pacientes hospitalizados** precisariam receber inúmeros medicamentos separadamente, especialmente os injetáveis, ao invés de uma mistura simples, por via endovenosa. Múltiplas injeções podem ser traumáticas para o paciente.

**4. Medicamentos para o tratamento do câncer**, quando necessários, teriam de ser administrados individualmente, ao invés de combinados, o que poderia resultar em maiores tempos de administração e possivelmente mais dor.

**5. Os médicos** não teriam à sua disposição radiofármacos para diagnóstico e tratamento.

**6. Os adultos estariam limitados** a receber medicamentos em dosagens restritas (na maioria dos casos, uma única dosagem), a menos que eles espontaneamente cortassem seus comprimidos para obter as doses necessárias.

**7. Diversos tipos de terapias** não estariam disponíveis aos pacientes, como por exemplo, a terapia com hormônios bioidênticos.

**8. Os pacientes estariam restritos** ao uso de medicamentos apenas por via oral ou injetável, apesar de existirem métodos mais modernos, como por exemplo os géis transdérmicos, que são mais convenientes e melhoram a adesão do paciente ao tratamento.

**9. Medicamentos industrializados** que tiveram sua fabricação interrompida devido a “motivos econômicos” não estariam mais disponíveis para o pacientes e o médico não mais poderia solicitar ao paciente que aviasse sua receita na farmácia de manipulação.

**10. No caso de falta de medicamentos**, os pacientes seriam obrigados a interromper o tratamento, podendo demorar muito tempo até que a oferta volte a se estabilizar.

**11. Medicamentos órfãos** estariam limitados a poucos pacientes, já que estes medicamentos não são fabricados e devem ser manipulados.

**12.** Os pacientes não teriam a **opção de novas abordagens terapêuticas** que os médicos desejem ou precisem utilizar para o caso de um paciente em particular.

**13. Os pacientes alérgicos** a conservantes, corantes, aromatizantes e outros componentes utilizados em produtos industrializados não teriam opção e ficariam sem medicação.

**14. Indivíduos mantidos sob nutrição intravenosa** teriam que receber várias injeções de medicamentos, ao invés de uma única preparação manipulada contendo todos os medicamentos.

**15. Os pacientes** não poderiam fazer uso de formas de apresentação atuais como as balas, pirulitos, géis transdérmicos, soluções para inalação oral, bastões medicamentosos, soluções para iontoforese ou fonoforese, entre outros.

**16. Crianças nascidas prematuramente** ou recém-nascidos não teriam à disposição diversos medicamentos que poderiam manter ou salvar suas vidas, visto que não existem medicamentos industrializados específicos para elas, devendo os mesmos ser manipulados em baixas dosagens.

### Avanços Recentes no Controle de Qualidade das Farmácias de Manipulação

Nos últimos 20 anos, têm havido algumas dificuldades mas, recentemente, grandes passos têm sido dados para melhorar a qualidade nas farmácias magistrais:



### 1. Acreditação em Farmácia de Manipulação:

Um consórcio de oito organizações farmacêuticas norte-americanas que têm trabalhado conjuntamente para estabelecer o Conselho de Acreditação em Farmácias de Manipulação. Este Conselho, que atua por meio do Conselho Federal de Farmácia Americano, está iniciando o processo de acreditação em farmácias magistrais. Os padrões para acreditação são muito rígidos e requerem documentação da qualidade dos processos. Apesar de não ser obrigatório, há vantagens evidentes em ser uma farmácia acreditada, visto que as mesmas seguem padrões muito mais rígidos que uma farmácia não acreditada.

### 2. Formulário Nacional Americano (USP-NF):

Em 1985, durante a Convenção da Farmacopéia Americana, foi definida uma resolução sobre as farmácias de manipulação. Esta resolução foi atualizada nas convenções de 1990, 1995, 2000 e 2005, em um esforço crescente para estabelecer padrões de manipulação, especialmente para pacientes pediátricos. Atualmente, quatro capítulos da Farmacopéia Americana tratam especificamente do assunto “manipulação de medicamentos em farmácias”, a saber, o capítulo 795 (manipulação de medicamentos não-estéreis); o capítulo 797 (manipulação de preparações estéreis); o capítulo 1075 (Boas Práticas de Manipulação) e o capítulo 1160 (cálculos em manipulação de medicamentos). Também está sendo preparado um novo capítulo, que tratará do controle de qualidade em farmácias de manipulação. Além dos capítulos citados, a Farmacopéia Americana (USP) e o Formulário Nacional Americano (NF) possuem mais de 200 monografias relativas à medicamentos manipulados. Recentemente, foram contratados mais funcionários para estabelecer os prazos de validade das novas monografias a serem incluídas.

### 3. Farmacopéia Farmacêutica Americana: A

Farmacopéia Americana foi originalmente desenvolvida em 1820, para os farmacêuticos. Entretanto, a partir da segunda metade do século XX, a ênfase da Farmacopéia Americana tem sido a indústria farmacêutica. A Farmacopéia Farmacêutica Americana (“USP-Pharmacists Pharmacopoeia”), lançada em julho de 2005, contém a informação oficial da USP/NF, bem como informações autorizadas para uso dos farmacêuticos que atuam na dispensação ou manipulação de medicamentos. Os padrões definidos

pela Farmacopéia Americana devem ser acatados pelos Conselhos Estaduais de Farmácia, bem como pelo “Food and Drug Administration” (FDA). A Farmacopéia Farmacêutica Americana está dividida em duas partes. A parte I contém monografias para substâncias, excipientes e monografias-padrão para preparações manipuladas, bem como capítulos gerais relativos aos padrões para manipulação. A parte II contém informação de apoio para a qualidade na farmácia de manipulação. Este compêndio é revisado e atualizado periodicamente, assim como a USP/NF.

### 4. Conselho Americano para Ensino Farmacêutico (ACPE):

O Conselho Americano para Ensino Farmacêutico tem solicitado pesquisas externas relativas à manipulação de medicamentos em farmácias. Estes resultados serão apresentados ainda este ano, para verificação da viabilidade de implementação nos currículos das Faculdades de Farmácia americanas. Neste caso, estas faculdades terão de cumprir os padrões estabelecidos pela ACPE.

### 5. Associação Americana de Faculdades de Farmácia (AAPF) – Professores de Farmacotécnica:

Os professores de Farmacotécnica da AAPF estão fazendo uma pesquisa com seus membros a fim de determinar a condição atual da farmacotécnica e da manipulação de medicamentos em seus currículos. Esta profunda avaliação irá determinar o conteúdo programático da disciplina e saber se ela é oferecida isoladamente ou integrada ao curso.

### 6. Programas de Educação em Farmácia de Manipulação:

Diversas empresas de consultoria e qualificação, bem como o próprio International Journal of Pharmaceutical Compounding, oferecem programas de qualificação e informação para farmácias de manipulação. Além disso, há diversos livros e websites que oferecem informação de apoio aos farmacêuticos em praticamente todas as atividades profissionais.

### 7. Laboratórios de Análises:

Análises dos medicamentos manipulados em farmácias podem ser realizadas em diversos laboratórios. Podem ser analisados o teor, a esterilidade e a presença de endotoxinas. Além disso, várias farmácias já dispõem de laboratórios analíticos em seus próprios estabelecimentos.